



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO** **2016**

**Brasília**  
**Junho/2017**

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

# **RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2016**

**Brasília  
Junho/2017**

Governador do Distrito Federal  
**RODRIGO ROLLEMBERG**

Vice-Governador  
**RENATO SANTANA**

Secretário de Estado de Saúde  
**HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA**

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde  
**DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA**

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde  
**ISMAEL ALEXANDRINO JÚNIOR**

Subsecretário de Planejamento em Saúde  
**PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA**

Subsecretária de Atenção Integral à Saúde  
**MARTHA GONÇALVES VIEIRA**

Subsecretário de Vigilância à Saúde  
**MARCUS VINICIUS QUITO**

Subsecretária de Gestão de Pessoas  
**JAQUELINE CARNEIRO RIBEIRO**

Subsecretária de Infraestrutura em Saúde  
**LILIANE APARECIDA MENEGOTTO**

Subsecretária de Logística  
**ERICKA MARIA DE ARAÚJO REDONDO**

Subsecretária de Administração Geral  
**MARÚCIA VALENÇA BARBOSA DE MIRANDA**

Ouvidoria de Saúde  
**KATHERINE DOS SANTOS BORGES**

Corregedoria  
**FÁBIO HENRIQUE GERALDO DOS SANTOS**

Fundo de Saúde do Distrito Federal  
**JOÃO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO**

Fundação Hemocentro de Brasília  
**MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION**

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde  
**MARIA DILMA ALVES TEODORO**

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal  
**HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA**

## **INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

Subsecretário de Planejamento em Saúde  
**PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA**

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional  
**CARLOS FERNANDO DAL SASSO DE OLIVEIRA**

Diretora de Planejamento e Orçamento  
**CHRISTIANE BRAGA MARTINS DE BRITO**

### **Equipe Organizadora e Elaboradora**

ANA CLÁUDIA NEIVA CARNEIRO  
CAMILA FERNANDES DOS SANTOS - GERENTE  
CLÁUDIA DANIELA SIMIOLI  
CYNTHIA RODOVALHO ROSA  
FABIANA MACEDO CARTAPATTI  
MARCOS AURÉLIO CÂMARA  
MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA  
MARILZA OLIVEIRA DE ALMEIDA - GERENTE  
TIAGO AMARAL FLORES

---

614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde.  
Relatório Anual de Gestão 2016 / Secretaria de Estado de Saúde  
do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, 2016.  
226 p. il.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2.ed) 614.2(817.4)(047)

---

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Coeficiente de mortalidade pelas principais causas (capítulos do CID-10) - DF, 2015 a 2010	23
Gráfico 2	Resultado da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS: PAS/2016	56
Gráfico 3	Resultado da Diretriz 2 - Eixo 1 - PDS: PAS/2016	67
Gráfico 4	Resultado da Diretriz 3 - Eixo 1 - PDS: PAS/2016	77
Gráfico 5	Resultado do Eixo 1 - PDS: PAS/2016	77
Gráfico 6	Resultado do Eixo 1 por Diretriz - PDS: PAS/2016	78
Gráfico 7	Resultado da Diretriz 2 - Eixo 2 - PDS: PAS/2016	86
Gráfico 8	Resultado da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS/2016)	91
Gráfico 9	Resultado da Diretriz 5 - Eixo 2 - PDS: PAS-2016	96
Gráfico 10	Resultado da Diretriz 7 - Eixo 2 - PDS: PAS-2016	102
Gráfico 11	Resultado do Eixo 2 - PDS: PAS-2016	103
Gráfico 12	Resultado do Eixo 2 por Diretriz - PDS: PAS/2016	103
Gráfico 13	Resultado da Diretriz 1 do Eixo 3 (PDS: PAS/2016)	108
Gráfico 14	Resultado do Eixo 3 - PDS: PAS-2016	118
Gráfico 15	Resultado do Eixo 3 por Diretriz - PDS: PAS/2016	119
Gráfico 16	Resultado da Avaliação Geral dos Eixos da PAS-2016/SES-DF	119
Gráfico 17	Resultado da Diretriz 1 da Pacutação Interfederativa, Exercício 2016	122
Gráfico 18	Resultado da Diretriz 2 da Pacutação Interfederativa, Exercício 2016	127
Gráfico 19	Resultado da Diretriz 3 da Pacutação Interfederativa, Exercício 2016	135
Gráfico 20	Resultado Geral da Análise dos Indicadores da Pacutação Interfederativa, Exercício 2016	138
Gráfico 21	Execução por bloco de financiamento, liquidada em relação à despesa empenhada, acumulado ano 2016	143
Gráfico 22	Percentual liquidado x autorizado, segundo fonte (E=D/B), SES-DF, 2016	151
Gráfico 23	Percentual empenhado x autorizado e liquidado x autorizado, segundo grupo de despesas, SES-DF, 2016	152
Gráfico 24	Resultados das decisões e auditorias realizadas, SES-DF, 2016	162

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	População do Distrito Federal, por cor da pele, quantidade e percentual, segundo a Pesquisa Distrital por amostra de Domicílios - PDAD/DF-2015	17
Tabela 2	População do Distrito Federal, por cor da pele, quantidade e percentual, segundo a Pesquisa Distrital por amostra de Domicílios - PDAD/DF-2015	18
Tabela 3	Mortalidade por grupo de causas, faixa etária e por residência ano 2015	20
Tabela 4	Causas de mortalidade por capítulos da CID 10, nos anos de 2010 a 2015, Distrito Federal	21
Tabela 5	Morbidade Hospitalar (internações por capítulos CID-10), por faixa etária no ano de 2016	25
Tabela 6	Principais ocorrências de morbidade hospitalar pelo CID-10 nos anos de 2016 a 2010 de 2016 a 2010	27
Tabela 7	Número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados da rede SUS no Distrito Federal, 2016	31
Tabela 8	Número de estabelecimentos de saúde públicos e privados, por tipo, segundo cadastro no CNES, SES-DF, 2016	32
Tabela 9	Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo e Região de Saúde onde estão localizadas, 2016	33

Tabela 10	Número de leitos, gerais, leitos complementares e total geral sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 2016	34
Tabela 11	Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 2016	35
Tabela 12	Número de leitos clínicos por especialidades, existentes, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2016	35
Tabela 13	Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2016	36
Tabela 14	Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2016	37
Tabela 15	Quantitativo da força de trabalho da SES-DF, por carreira/especialidade, efetivos, exonerados, aposentados, comissionados, 2016	39
Tabela 16	Quantitativo da força de trabalho SES-DF, por descrição, 2016	40
Tabela 17	Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	45
Tabela 18	Indicadores do objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	45
Tabela 19	Indicadores do objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	47
Tabela 20	Indicadores do objetivo 1.1.3, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	48
Tabela 21	Indicadores do objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	49
Tabela 22	Indicadores do objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	50
Tabela 23	Indicadores do objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	50
Tabela 24	Indicadores do objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	51
Tabela 25	Indicadores do objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	51
Tabela 26	Indicadores do objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	52
Tabela 27	Indicadores do objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	53
Tabela 28	Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS:PAS-2016, por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico	53
Tabela 29	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS:PAS-2016, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico	55
Tabela 30	Execução Orçamentária da Diretriz 2 - Eixo 1, dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	57
Tabela 31	Indicadores do objetivo 1.2.1, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	57
Tabela 32	Indicadores do objetivo 1.2.2, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	60
Tabela 33	Indicadores do objetivo 1.2.3, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016),	62

Tabela 34	unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016 Indicadores do objetivo 1.2.4, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	63
Tabela 35	Indicadores do objetivo 1.2.5, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado, situação, 2016	64
Tabela 36	Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1 PDS:PAS/2016 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	64
Tabela 37	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1, PDS:PAS/2016, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	65
Tabela 38	Execução Orçamentária da Diretriz 1.3, Eixo 1 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	68
Tabela 39	Indicadores do objetivo 1.3.1, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	68
Tabela 40	Indicador do objetivo 1.3.2, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	71
Tabela 41	Indicadores do objetivo 1.3.3, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado, situação, 2016	72
Tabela 42	Indicadores do objetivo 1.3.4, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	73
Tabela 43	Indicador do objetivo 1.3.5, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	74
Tabela 44	Indicadores do objetivo 1.3.6, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	74
Tabela 45	Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	75
Tabela 46	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), da PAS-2016, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	76
Tabela 47	Execução Orçamentária da Diretriz 1, Eixo 2 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	79
Tabela 48	Indicador do objetivo 2.1.1, Diretriz 1 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	80
Tabela 49	Execução Orçamentária da Diretriz 2, Eixo 2 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	82
Tabela 50	Indicador do objetivo 2.2.1, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	82
Tabela 51	Indicadores do objetivo 2.2.2, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	83
Tabela 52	Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	84
Tabela 53	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2, (PDS:PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	85
Tabela 54	Execução Orçamentária da Diretriz 3, Eixo 2 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado,	87

	recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	
Tabela 55	Indicadores do objetivo 2.3.1, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado, situação, 2016	87
Tabela 56	Indicadores do objetivo 2.3.2, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	88
Tabela 57	Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico	89
Tabela 58	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico	89
Tabela 59	Execução Orçamentária da Diretriz 4, Eixo 2 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	92
Tabela 60	Indicador objetivo 2.4.1, Diretriz 4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	92
Tabela 61	Indicadores do objetivo 2.5.1, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	93
Tabela 62	Indicadores do objetivo 2.5.2, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	94
Tabela 63	Indicadores do objetivo 2.5.3, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	94
Tabela 64	Resultado dos indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico	95
Tabela 65	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico	95
Tabela 66	Indicadores objetivo 2.6.1, Diretriz 6 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	96
Tabela 67	Execução Orçamentária da Diretriz 7, Eixo 2 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	98
Tabela 68	Indicador do objetivo 2.7.1, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	98
Tabela 69	Indicadores objetivo 2.7.2, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	99
Tabela 70	Indicador do objetivo 2.7.3, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	100
Tabela 71	Indicadores do objetivo 2.7.4, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	100
Tabela 72	Resultado dos indicadores da Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico	101
Tabela 73	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico	102
Tabela 74	Execução Orçamentária da Diretriz 1, Eixo 3 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	104
	Indicadores do objetivo 3.1.1, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016),	104

Tabela 75	unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	
Tabela 76	Indicadores do objetivo 3.1.2, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	105
Tabela 77	Indicadores do objetivo 3.1.3, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	106
Tabela 78	Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	106
Tabela 79	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	107
Tabela 80	Execução Orçamentária da Diretriz 2, Eixo 3 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	109
Tabela 81	Indicadores do objetivo 3.2.1, Diretriz 2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	109
Tabela 82	Execução Orçamentária da Diretriz 3, Eixo 3 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	111
Tabela 83	Indicadores do objetivo 3.3.1, Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	111
Tabela 84	Indicadores do objetivo 3.3.2, Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	112
Tabela 85	Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	115
Tabela 86	Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, critico e muito critico	115
Tabela 87	Execução Orçamentária da Diretriz 4, Eixo 3 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016	116
Tabela 88	Indicador do objetivo 3.4.1, Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016	116
Tabela 89	Indicador do objetivo 3.4.2, Diretriz 4 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultados e situação, 2016	117
Tabela 90	Resultado dos indicadores da Diretriz 1 da pactuação interfederativa, quantidade, percentual, situação, 2016	122
Tabela 91	Resultado dos indicadores da Diretriz 2 da pactuação interfederativa, quantidade, percentual, situação, 2016	127
Tabela 92	Resultado dos indicadores da Diretriz 3 da pactuação interfederativa, quantidade, percentual, situação, 2016	134
Tabela 93	Resultado Geral da Análise dos Indicadores do Pactuação Interfederativa, quantidade, percentual, situação, 2016	138
Tabela 94	Demonstrativo dos indicadores financeiros, por percentual de participação, despesa total, transferências e percentual de receita, 2016	139
Tabela 95	Resumo da Execução Orçamentária e financeira da SES-DF até dezembro de 2016	140
Tabela 96	Execução orçamentária dos blocos de financiamento (Fonte 138), segundo valores autorizados, empenhado, liquidado e valores pagos e proporção (%) empenhado/autorizado e liquidado/autorizado,	142

	SES-DF, acumulado, ano 2016	
Tabela 97	Execução orçamentária das fontes de recursos, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, pagas e percentual de execução, SES-DF, acumulado, ano 2016	144
Tabela 98	Demonstrativo da Execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, por fonte, população, portaria, segundo despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas e percentual de execução, SES-DF, 2016	146
Tabela 99	Origem dos recursos e descrição das despesas para Cumprimento da Emenda Constitucional nº 29/2000, segundo valor acumulado, participação mínima (% e R\$), SES-DF, até dezembro de 2016	149
Tabela 100	Demonstrativo de execução orçamentária, segundo fontes de recursos, SES-DF, 2016	150
Tabela 101	Execução orçamentária de despesas autorizadas, empenhadas, liquidadas, por grupo autorizado e saldo orçamentário, segundo grupo de despesa, SES-DF, 2016	152
Tabela 102	Despesas com pessoal, segundo recursos do FCDF e GDF, SES-DF, acumulado, ano 2016	153
Tabela 103	Execução orçamentária de dotação inicial, alterações, dotação autorizada, empenhada, liquidada e percentual liquidada/autorizada, segundo objetivo específico, SES-DF, até dezembro de 2016	155
Tabela 104	Resumo de restos a pagar processados e não processados, segundo inscritos, pagos, cancelados, retidos e valores a pagar, SES-DF, até dezembro de 2016	157
Tabela 105	Número de auditorias e decisões, segundo fonte de recursos, SES-DF, janeiro a agosto, 2016	159
Tabela 106	Total de demandas, por órgãos do controle externo demandantes de auditorias, ou decisões a serem adotadas pela SES/DF, a quantidades de demandas recebidas, 2016	160
Tabela 107	Análise de conformidade para Reconhecimento de Dívida e de Despesas Indenizatórias realizadas pela a UCI, 2016	161
Tabela 108	Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição mensal, 2016	163
Tabela 109	Número de AIH apresentadas, aprovadas e percentual de rejeição, 2016	163

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF	30
Quadro 2	Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2016	31
Quadro 3	Eixos, diretrizes e objetivos da PDS-DF (2016-2019)	42
Quadro 4	Ações referentes ao objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação	47
Quadro 5	Ações referentes ao objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), objetivo, situação e observação	48
Quadro 6	Ações referentes ao objetivo 1.1.3 - Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação	49
Quadro 7	Ações referentes ao objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação	49
Quadro 8	Ações referentes ao objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação	50

Quadro 9	Ações referentes ao objetivo 1.1.6, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 1 - Eixo 1	50
Quadro 10	Ações referentes ao objetivo 1.1.7, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 1 - Eixo 1 -	51
Quadro 11	Ações referentes ao objetivo 1.1.8, referentes ao objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação		52
Quadro 12	Ações referentes ao objetivo 1.1.9, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 1 - Eixo 1	52
Quadro 13	Ações referentes ao objetivo 1.1.10, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 1 - Eixo 1	53
Quadro 14	Ações referentes ao objetivo 1.2.1, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 2 - Eixo 1	59
Quadro 15	Ações referentes ao objetivo 1.2.2, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 2 - Eixo 1	61
Quadro 16	Ações referentes ao objetivo 1.2.3, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 2 - Eixo 1	62
Quadro 17	Ações referentes ao objetivo 1.2.4, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 2 - Eixo 1	63
Quadro 18	Ações referentes ao objetivo 1.2.5, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 2 - Eixo 1	64
Quadro 19	Ações referentes ao objetivo 1.3.1, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 3 - Eixo 1	69
Quadro 20	Ações referentes ao objetivo 1.3.2, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 3 - Eixo 1	71
Quadro 21	Ações referentes ao objetivo 1.3.3, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 3, Eixo 1	72
Quadro 22	Ações referentes ao objetivo 1.3.4, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 3, Eixo 1	73
Quadro 23	Ações referentes ao objetivo 1.3.5, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 3 - Eixo 1	74
Quadro 24	Ações referentes ao objetivo 1.3.6, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 3 - Eixo 1	75
Quadro 25	Ações referentes ao objetivo 2.1.1, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 1, Eixo 2,	80
Quadro 26	Ações referentes ao objetivo 2.2.1, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 2, Eixo 2	83
Quadro 27	Ações referentes ao objetivo 2.2.2, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 2 - Eixo 2	84
Quadro 28	Ações referentes ao objetivo 2.3.1, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 3 - Eixo 2,	88
Quadro 29	Ações referentes ao objetivo 2.3.2, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 3 - Eixo 2	89
Quadro 30	Ações referentes ao objetivo 2.4.1, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 4 - Eixo 2	92
Quadro 31	Ações referentes ao objetivo 2.5.1, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 5 - Eixo 2	93
Quadro 32	Ações referentes ao objetivo 2.5.2, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 5 - Eixo 2	94
Quadro 33	Ações referentes ao objetivo 2.5.3, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 5 - Eixo 2	95
Quadro 34	Ações referentes ao objetivo 2.6.1, (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 6 - Eixo 2	97
Quadro 35	Ações referentes ao objetivo 2.7.1 (PDS:PAS/2016), situação e observação	Diretriz 7 - Eixo 2	99
Quadro 36	Ações referentes ao objetivo 2.7.2,	Diretriz 7 - Eixo 2	99

Quadro 37	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 2.7.3,	Diretriz 7-	Eixo 2	100
Quadro 38	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 2.7.4,	Diretriz 7 -	Eixo 2	101
Quadro 39	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 3.1.1,	Diretriz 1 -	Eixo 3	105
Quadro 40	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 3.1.2,	Diretriz 1 -	Eixo 3	105
Quadro 41	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 3.1.3,	Diretriz 1 -	Eixo 3	106
Quadro 42	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 3.2.1,	Diretriz 2 -	Eixo 3	110
Quadro 43	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 3.3.1,	Diretriz 3,	Eixo 3	112
Quadro 44	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 3.3.2,	Diretriz 3 -	Eixo 3	112
Quadro 45	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 3.4.1,	Diretriz 4 ,	Eixo 3	117
Quadro 46	(PDS: PAS/2016), situação e observação Ações referentes ao objetivo 3.4.2,	Diretriz 4 -	Eixo 3	117

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>2. PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DO DISTRITO FEDERAL</b> .....	<b>17</b>
<b>2.1 DEMOGRÁFICO</b> .....	<b>17</b>
<b>2.2 EPIDEMIOLÓGICO</b> .....	<b>19</b>
2.2.1 Mortalidade no Distrito Federal .....	20
2.2.2 Morbidade no Distrito Federal .....	23
<b>3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA DO DISTRITO FEDERAL</b> .....	<b>28</b>
<b>4. PROFISSIONAIS DO SUS/DF</b> .....	<b>38</b>
<b>5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE</b> .....	<b>40</b>
<b>5.1. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DA SES-DF (PAS-DF) - EXERCÍCIO 2016</b> .....	<b>40</b>
5.1.1. Eixo 1 - Modelo de Atenção - (PSD-2016-2019): PAS-2016 .....	45
<b>5.2. EIXO 2 - MODELO DE GESTÃO - (PDS- 2016-2019): PAS 2016</b> .....	<b>79</b>
5.2.1. Diretriz 1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde .....	79
5.2.2. Diretriz 2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais .....	82
5.2.3. Diretriz 3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores.....	87
5.2.4. Diretriz 4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF .....	92
5.2.5. Diretriz 5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados .....	93
5.2.6. Diretriz 6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF .....	96
5.2.7. Diretriz 7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde.....	98
<b>5.3. EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - (PDS- 2016-2019): PAS 2016</b> .....	<b>104</b>
5.3.1. Diretriz 1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES .....	104
5.3.2. Diretriz 2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde .....	109

<b>IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO</b>	
Razão social:	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
CNPJ:	00.394.700/0001-08
Endereço:	Setor de Áreas Isoladas Norte (SAIN) Parque Rural s/n Sede da SES/DF
CEP:	70086-900
Telefone:	(61) 3348-6104
E-mail:	gabsuprac@gmail.com
Site:	www.saude.df.gov.br
<b>SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
Nome	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Secretaria de saúde teve mais de um gestor no período a que se refere ao RAQ	Não
Data da Posse	02/03/2016
<b>FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde:	Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996
CNPJ:	12.116.247/0001-57
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Nome do Gestor do Fundo:	Humberto Lucena Pereira da Fonseca
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado de Saúde
<b>CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
Instrumento legal de criação do CSDF:	Lei nº 2225, de 28/03/1973
Nome do Presidente do CSDF:	Helvécio Ferreira da Silva
Segmento:	Gestor
Data da última eleição do Conselho:	11/08/2015
Telefone:	(61) 3344-4745
E-mail:	conselho.saudedf@gmail.com
<b>CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
Data da última Conferência de Saúde:	24 e 25/07/2015
<b>PLANO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2016 a 2019
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 457, em 05/04/2016
<b>PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS</b>	
O Estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
O Estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
<b>CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÃO PÚBLICA (COAP)</b>	
O DF firmou Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde - COAP na região de Saúde?	Não
<b>INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO</b>	
Regiões de Saúde existentes no DF	7 (sete)

## 1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) da SES/DF, referente ao ano de 2016, é o instrumento que apresenta os resultados da Programação Anual de Saúde (PAS), que foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF), conforme Resolução CSDF nº 467, de 11/10/2016 no DODF, Nº 205, Seção I, p.12, de 31 de outubro de 2016, com duas ressalvas/recomendações para a SES/DF: fomentar o crescimento autonomia da Subsecretaria de Planejamento da SES-DF (SUPLANS) e a implantação pela Secretaria de Estado de Saúde, no prazo mais célere possível, do “Sistema Integrado de Informações em Saúde do DF” com espaço físico e virtual que consolide, avalie e divulgue informações pertinentes e necessárias a uma gestão em saúde.

O RAG atende os dispositivos legais previstos no inciso IV, do Art. 4º, da Lei nº 8.142/1990, que dispõe sobre a obrigatoriedade do relatório de gestão para o ente federado receber os recursos do SUS e pela Lei Complementar nº 141/2012 que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.

Esse relatório é obtido através do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS - [www.saude.gov.br/sargsus](http://www.saude.gov.br/sargsus)), cuja alimentação é anual, regular e obrigatória. Assim, a elaboração do RAG segue o modelo proposto pelo Ministério da Saúde e está dividido em doze capítulos/formulários, composto de tabelas, quadros e gráficos que demonstram o quantitativo realizado pelos diversos serviços ofertados pela Secretaria. Contém também análises, considerações e recomendações, demonstrando um diagnóstico detalhado da saúde do Distrito Federal, perfil e as ações que foram realizadas em 2016, o que orienta os eventuais ajustes no Plano Distrital de Saúde (PDS) e a elaboração da PAS do ano subsequente.

Ressalta-se que a PAS-2016 foi alinhada com o Plano Distrital de Saúde (PDS-2016/2019) observando a conformidade como o Plano Plurianual (PPA) e o processo nacional de pactuação de metas dos indicadores de saúde.

O RAG é enviado (eletronicamente) através do SARGSUS para o Conselho de Saúde do Distrito Federal, e após apreciação e parecer conclusivo, deve ser encaminhado ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e Poder Executivo.

## 2. PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DO DISTRITO FEDERAL

### 2.1 DEMOGRÁFICO

A população do Distrito Federal estimada pelo IBGE para o ano de 2016 foi de **2.977.216** habitantes (IBGE, 2016). Cabe ressaltar que pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios do Distrito Federal - PDAD/DF/2015 realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) em Dez-2015, a população estimada para o DF é de **2.906.574** habitantes. Esse relatório utiliza essas duas fontes conforme a disponibilidade dos dados, visto que o IBGE só publica a estimativa da população geral DF e não por Região Administrativas - RA.

Considerando a Região Integrada Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal (RIDE-DF), criada pela Lei Complementar (LC) nº 94, de 19 de fevereiro de 1998 e regulamentada pelo Decreto Presidencial nº 7.469, de 4 de maio de 2011, com a finalidade de criar soluções para os problemas gerados pelo crescimento desordenado de Brasília e de seu entorno, tem uma população estimada em **1.293.768** que somado aos **2.914.830** do DF totaliza **4.208.598 hab.** (IBGE, 2015).

**Tabela 1** - População, estimada para ano de 2015, dos municípios da RIDE-DF, pertencentes aos estados de Goiás e Minas e do DF

Estado	Municípios	População
GO	18.069	18.427
GO	5.507	5.560
GO	187.072	191.499
GO	26.135	26.457
GO	7.829	7.882
GO	64.229	65.520
GO	19.115	19.352
GO	10.961	11.024
GO	53.300	54.337
GO	112.236	114.036
GO	194.039	196.864
GO	2.715	2.708
GO	106.677	108.410
GO	31.129	31.646
GO	24.444	24.604
GO	87.474	88.178
GO	69.988	70.950
GO	153.255	156.419
GO	5.495	5.615

<b>Estado</b>	<b>Municípios</b>	<b>População</b>
<b>Total - GO</b>		<b>1.179.669</b>
<b>MG</b>	24.351	24.524
<b>MG</b>	6.861	6.901
<b>MG</b>	82.887	83.448
<b>Total - MG</b>		<b>114.099</b>
<b>DF</b>	2.914.830	<b>2.930.814</b>
<b>Total da população da RIDE-DF</b>		<b>4.208.598</b>

Fonte: IBGE, população estimada para 2015.

Os serviços públicos do Distrito Federal devem ser planejados e avaliados considerando a população da Região Integrada Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal (RIDE-DF).

Os dados sobre a distribuição pela raça, a população do DF não difere das características gerais dos brasileiros, com leve predominância da cor parda/branca. Brasileiros de cor branca representam 50,10% e os de cor parda 41,65% da população total. O detalhamento apresentado na Tabela 01 traz os dados presente no Sistema SARGSUS 2016.

**Tabela 2** - População do Distrito Federal, por cor da pele, quantidade e percentual, segundo a Pesquisa Distrital por amostra de Domicílios - PDAD/DF-2015.

<b>Cor/Raça</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Branca	1.212.348	41,71
Preta	164.911	5,67
Amarela	9.788	0,34
Parda	1.518.696	52,25
Indígena	555	0,02
Não sabe	276	0,01
<b>Total</b>	<b>2.906.574</b>	<b>100</b>

Fonte: Codeplan. PDAD/DF-2015.

A questão da cor da pele no setor saúde, em que pese a fragilidade do registro dessa informação, por ser auto referida, e falta de controle do registro, visto que as pessoas costumam citar a cor como morena, moreno, claro ou escuro o que pode induzir ao recenseador anotar como branco ou preto. Na área da saúde essa informação é relevante para identificar a diversidade cultural, condicionante/determinante do processo saúde-doença nas comunidades, além de facilitar a identificação de patologias mais comuns em alguma das raças e culturas.

## 2.2 EPIDEMIOLÓGICO

O perfil epidemiológico trata dos dados referentes a mortalidade e morbidade. Os dados referentes a mortalidade são extraídos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). O banco de dados deste sistema é fechado a cada dois anos pelo Ministério da Saúde (MS) e referem-se ao ano de 2015. A morbidade é registrada no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), por meio das principais causas de internações hospitalares de pessoas residentes no DF conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e os dados apresentados referem-se ao ano de 2016.

A decisão de não incluir os dados ambulatoriais advém do grande número de procedimentos realizados pelas Unidades Ambulatoriais, especializadas e da Atenção Primária em Saúde (APS), o que incluiria muitas outras variáveis a serem analisadas para identificação das principais causas de adoecimento da população. A exemplo do grande volume de procedimentos ambulatoriais, contido no 3º Relatório de Atividades Quadrimestral (RAQ) 2016, que mostra um total de **12.608.120** procedimentos ambulatoriais. Além disso, consideram-se que os dados das internações mostram os processos de adoecimentos mais graves e exigem da gestão planos de cuidados imediatos, para sua redução ou controle.

## 2.2.1 Mortalidade no Distrito Federal

O SARGSUS tem interoperatividade com o SIM/SUS e o SIH/SUS. A tabela a seguir refere-se aos dados de mortalidade parciais do ano de 2015.

**Tabela 3** - Mortalidade por grupo de causas, faixa etária e por residência ano 2015

Mortalidade por grupos de causas, faixa etária e por residência ( Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2015 ) - Última atualização: 08/03/2017 15:58:28														
Mortalidade por Capítulo CID 10	Faixa Etária													
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Idade Ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	3	2	3	6	21	45	70	82	77	111	98	0	532
Capítulo II Neoplasias [tumores]	0	13	5	11	14	36	95	216	454	569	568	473	1	2.455
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	3	3	2	1	2	9	9	3	3	5	11	0	52
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	1	1	2	1	8	7	36	85	122	127	141	0	533
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	9	21	38	34	11	9	43	0	166
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	4	10	3	5	26	21	19	21	35	37	74	182	1	438
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	2	4	0	3	4	24	93	226	451	609	840	991	5	3.252
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	22	3	4	0	4	12	15	42	63	151	280	548	2	1.146
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	3	4	13	62	111	130	129	104	144	4	705
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	1	2	1	1	2	4	5	11	0	27
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	0	2	2	9	6	8	14	10	13	23	0	88
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	0	0	1	11	24	24	47	62	121	0	291
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	1	5	8	2	0	0	0	0	0	16
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	304	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	304
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	126	12	2	1	0	2	6	3	7	3	2	1	0	165
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	3	0	0	1	1	2	7	19	11	12	18	10	2	86
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	8	23	13	31	206	379	335	214	158	96	92	133	20	1.708
<b>Total</b>	<b>487</b>	<b>74</b>	<b>33</b>	<b>64</b>	<b>272</b>	<b>546</b>	<b>740</b>	<b>1.040</b>	<b>1.553</b>	<b>1.881</b>	<b>2.310</b>	<b>2.930</b>	<b>35</b>	<b>11.965</b>

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS), mar/ 2017.

Em 2015 foram registrados **11.965 óbitos** entre os residentes no Distrito Federal (Tabela 3). O maior número de óbitos foi por causa de doenças do aparelho circulatório, porém a causa de óbito difere entre as faixas etárias. Em menores de 1 ano a principal causa foi afecções originadas no período perinatal (até 27 dias de vida), responsável por mais da metade de todos os óbitos menores de um ano (304 óbitos - 62,40%), seguida de malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas (126 óbitos - 25,87%).

Entre 01 e 39 anos, o capítulo da CID 10 mais frequente foi **causas externas de morbidade e mortalidade** (acidentes e violência), onde na faixa de 01 a 9 anos de idade ocorreram mais acidentes de transporte, afogamento, etc., e de 10 a 39 anos foram principalmente agressões (homicídios), conforme Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde (GIASS/DIVEP/SVS), o que pode ser um grande alerta em relação a perda de uma parcela da população jovem para acidentes, violência e homicídios.

Na faixa etária acima de 40 anos, a principal causa de óbito foi o Capítulo IX - Doenças do Aparelho Circulatório (3.117 óbitos - 95,85%), a segunda causa o capítulo II - Neoplasia (2.280 óbitos - 92,87%) e a terceira maior causa o capítulo X - Doenças do Aparelho Respiratório (1.084 óbitos - 94,58%). O que pode ser observado ainda nesta faixa etária é que as maiores incidências ocorreram acima dos 70 anos, o que demonstra que junto com a longevidade crescente nos últimos anos, e das doenças crônicas, o destaque se dá pela Neoplasias e Tumores, acompanhadas de doenças do aparelho circulatório.

**Tabela 4** - Causas de mortalidade por capítulos da CID 10, nos anos de 2010 a 2015, Distrito Federal

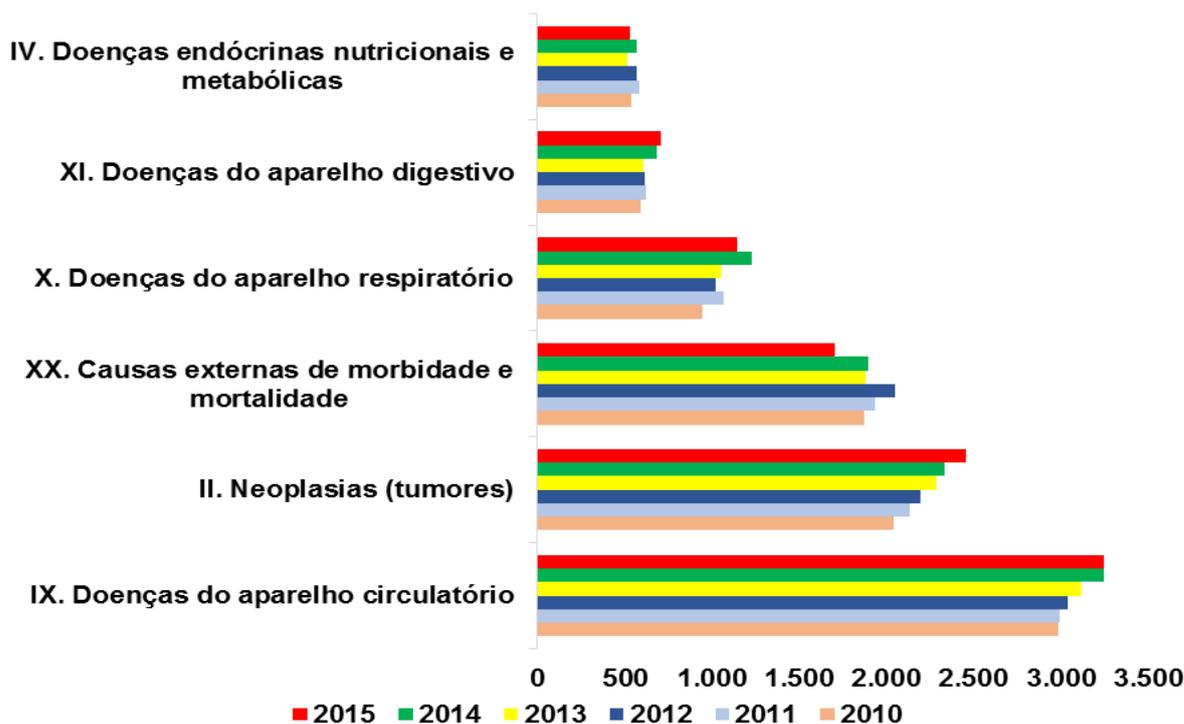
Mortalidade por Capítulo CID 10	2015		2014		2013		2012		2011		2010	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.252	27,18	3.252	27,11	3.117	27,34	3.040	26,9	2.997	26,6	2.990	27,60
II. Neoplasias (tumores)	2.455	20,52	2.339	19,5	2.287	20,06	2.196	19,4	2.136	19	2.047	18,90
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.708	14,27	1.896	15,81	1.883	16,51	2.049	18,1	1.940	17,2	1.878	17,30
X. Doenças do aparelho respiratório	1.146	9,58	1.233	10,28	1.056	9,26	1.020	9	1.066	9,5	946	8,70
XI. Doenças do aparelho digestivo	705	5,89	688	5,73	610	5,35	615	5,4	625	5,6	591	5,40
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	533	4,45	573	4,78	513	4,5	572	5,1	587	5,2	537	4,90

I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	532	4,45	497	4,14	513	4,5	489	4,3	472	4,2	488	4,50
VI. Doenças do sistema nervoso	438	3,66	376	3,13	335	2,94	303	2,7	310	2,8	311	2,90
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	304	2,54	301	2,51	312	2,7	296	2,6	294	2,6	287	2,60
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	291	2,43	259	2,16	203	1,78	169	1,5	203	1,8	197	1,80
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	165	1,38	191	1,59	192	1,7	163	1,4	167	1,5	182	1,70
V. Transtornos mentais e comportamentais	166	1,39	139	1,16	153	1,34	149	1,3	160	1,4	152	1,40
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	88	0,74	87	0,72	78	0,68	98	0,9	129	1,1	104	1,00
XVIII. Sintomas e sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	86	0,72	83	0,69	76	0,67	62	0,5	67	0,6	67	0,60
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtornos imunitários	52	0,43	36	0,3	28	0,25	51	0,5	67	0,6	45	0,40
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	27	0,23	22	0,18	25	0,22	19	0,2	19	0,2	20	0,20
XV. Gravidez parto e puerpério	16	0,13	21	0,17	18	0,16	16	0,1	13	0,1	9	0,10
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0,00	1	0,01	2	0,02	1	0,01	1	0,01	0	0,00
VII. Doenças dos olhos e anexos	1	0,1	0	0	1	0,01	0	0	0	0	0	0

**Fonte:** Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão (SARGSUS,2017). Dados dos anos de 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

A Tabela 4 mostra que a situação apresentada em 2014 vem ocorrendo nos últimos cinco anos, onde as principais causas de óbito nos residentes do Distrito Federal foram: doenças do aparelho circulatório, neoplasias, causas externas de morbidade e mortalidade, doenças do aparelho respiratório.

**Gráfico 1** - Coeficiente de mortalidade pelas principais causas (capítulos do CID-10) - DF, 2015 a 2010



Fonte: Portal DATASUS, Tabnet/SIM, anos 2015, 2014, 2013, 2012, 2011 e 2010, mar/2017.

Para detalhamento sobre mortalidade no DF, ver anexo, Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Geral Distrito Federal - 2015 produzido pela Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde (GIASS/SVS/SES/DF).

## 2.2.2 Morbidade no Distrito Federal

Os dados referentes às morbidades em 2016 são oriundos do SIH/SUS/DF e mostram que a primeira causa de internação, conforme o CID-10, foi o Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério, e a segunda a de internação por Capítulo XIX - Lesões, envenenamentos e causas externas. Isto demonstra a maioria das internações no SUS/DF por causas agudas. As situações de violência (doméstica, no trânsito, no trabalho e outros ambientes sociais), principalmente na faixa etária de 15 a 49 anos, de população jovem acometidos por causas preveníveis, demanda um conjunto de ações intersetoriais

(preventivas e intervencionistas) com a saúde, como: educação, mobilidade, segurança e comunicação, Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social, Secretaria das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH).

Em terceiro lugar na morbidade no ano de 2016, está o Capítulo IX Doenças do Aparelho Circulatório, com 74% de casos (9.095) acometidos na população acima de 50 anos, assim como para as doenças do aparelho respiratório e do aparelho digestivo, que necessitam de internação para compensação de doenças crônicas (DCNT).

Outro ponto a ser avaliado e que chamou a atenção da Equipe Gestora Central foram as internações por doenças infecciosas e parasitárias na faixa etária de 0 a 9 anos (37% dos casos), demandando um esforço conjunto da Atenção Primária e Vigilância em Saúde, para monitoramento e controle das causas, promovendo maior resolutividade das equipes para redução de internação hospitalar.

Os transtornos mentais e comportamentais estão concentrados na faixa etária de 15 a 60 anos com mais de 80% dos casos. Porém o número de internações em menores de 10 a 14 anos apresentou um número significativo de 56 casos. Reforçando a necessidade de apoio das especialidades envolvidas em atendimento a criança e adolescente na RAP- Rede de Atenção Psicossocial.

Apesar das diversas possibilidades de análise quanto a morbidade no SUS/DF, finalizaremos com o apontamento para a ocorrência de 3.039 internações pelo Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, onde 1.684 internações (55,42%) estavam na faixa etária de 15 a 49, mais relacionados com acidentes de trânsito em uma população produtiva, e 1.162 internações (38,23%) para uma população acima de 50 anos estando relacionadas com doenças do envelhecimento.

**Tabela 5 - Morbidade Hospitalar (internações por capítulos CID-10), por faixa etária no ano de 2016**

Internações por Capítulos CID-10	Morbidade Hospitalar - Faixa Etária - 2016												
	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e mais	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	770	1.096	607	315	153	459	553	646	583	521	476	369	6.548
Capítulo II Neoplasias [tumores]	38	242	203	207	332	428	953	1.612	1.683	1.599	1.045	374	8.716
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	53	126	75	79	107	248	300	230	106	95	71	45	1.535
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	62	93	90	131	81	117	195	253	336	374	311	161	2.204
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	4	21	12	56	296	701	919	695	493	174	58	49	3.478
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	183	355	256	198	143	319	482	523	456	327	214	164	3.620
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	9	37	55	38	57	85	127	187	256	415	298	78	1.642
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	24	58	44	25	13	32	27	38	20	11	7	3	302
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	76	139	90	81	131	325	821	1.576	2.496	2.969	2.288	1.342	12.334
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1.813	2.714	1.198	427	198	544	567	598	686	870	934	889	11.438
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	251	443	575	515	499	1.431	1.847	1.792	1.767	1.364	811	379	11.674
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	91	294	245	127	112	235	302	275	234	187	114	69	2.285
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	10	59	75	149	176	340	520	548	532	370	189	71	3.039
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	389	397	280	259	496	1.231	1.365	1.332	1.041	890	755	379	8.814

Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	9	1	2	265	6.217	19.135	11.149	1.406	24	7	3	1	38.219
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	7.268	22	1	2	19	56	27	8	3	1	0	0	7.407
Capítulo XVII Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	486	390	196	151	91	94	70	38	34	18	10	6	1.584
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	471	838	482	289	158	356	398	348	333	334	294	132	4.433
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	124	485	551	606	1.017	2.736	2.833	2.125	1.501	979	609	497	14.063
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	243	145	52	52	85	338	649	398	233	125	54	32	2.406
<b>Total</b>	<b>12.374</b>	<b>7.955</b>	<b>5.089</b>	<b>3.972</b>	<b>10.381</b>	<b>29.210</b>	<b>24.104</b>	<b>14.628</b>	<b>12.817</b>	<b>11.630</b>	<b>8.541</b>	<b>5.040</b>	<b>145.741</b>

Fonte: SARGUS/SUS. Dados extraídos do Portal DATASUS, Tabnet/SIH, jan-dez/2016, mar/2017.

O número de internações na rede pública de saúde do Distrito Federal é influenciado por três fatores, sendo eles:

- A quantidade de pessoas que se utilizam do serviço SUS-DF é influenciada pela variação da população do DF devido o acréscimo por parte da população da RIDE devido a assistência complementar.
- A frequência com que as diversas doenças e agravos acometem a população.
- A capacidade dos estabelecimentos públicos de atender a demanda pelos seus serviços.

**Tabela 6** - Principais ocorrências de morbidade hospitalar pelo CID-10 nos anos de 2016 a 2010 de 2016 a 2010

<b>Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 nos anos de 2016 a 2010</b>							
<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Gravidez parto e puerpério	38.219	38.539	37.206	39.705	38.036	40.649	42.206
Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	14.063	12.364	11.866	11.914	13.494	13.793	12.738
Doenças do aparelho circulatório	12.334	11.999	12.075	12.677	13.166	13.767	13.795
Doenças do aparelho respiratório	11.438	11.904	11.847	13.802	14.972	14.834	14.661
Doenças do aparelho digestivo	11.674	10.798	12.403	13.169	12.784	12.389	13.138
Doenças do aparelho geniturinário	8.814	8.187	8.317	9.404	9.002	8.958	8.824
Neoplasias (tumores)	8.716	7.465	7.433	7.914	8.452	9.104	9.010
Algumas afecções originadas no período perinatal	7.407	6.078	5.635	6.239	5.736	5.059	4.759
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.548	5.492	5.660	6.332	6.025	6.337	6.832
Transtornos mentais e comportamentais	3.478	3.694	3.170	3.119	3.537	3.344	4.182
Doenças do sistema nervoso	3.620	3.013	3.144	3.744	4.360	3.714	3.351
Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	4.433	2.745	2.435	2.454	2.400	2.492	2.489
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	3.039	2.725	2.843	2.646	2.794	2.572	2.585
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.285	2.360	2.637	2.780	3.294	3.517	3.265
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.204	2.072	2.293	2.669	2.995	2.857	2.943
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.406	2.072	2.194	1.923	2.362	3.065	3.189
XVII. Malformações congênitas e anomalias	1.584	1.661	1.658	1.487	1.608	1.674	1.747

<b>Principais Ocorrências de Morbidade CID-10 nos anos de 2016 a 2010</b>							
<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
cromossômicas							
VII. Doenças do olho e anexos	1.642	1.114	1.085	907	1.370	1.780	1.822
III. Doenças sangue órgãos hematológicos e transtornos imunitários	1.535	1.078	1.070	1.090	1.199	1.240	1.184
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	302	317	307	332	400	451	469
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	52	82	96	106	113	103
<b>Total</b>	<b>145.741</b>	<b>135.729</b>	<b>135.360</b>	<b>144.403</b>	<b>148.092</b>	<b>151.709</b>	<b>153.292</b>

Fonte: SARGSUS/2016 e Portal DATASUS Tabnet/SIH, jan-dez/2016.

### **3. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA DO DISTRITO FEDERAL**

Segundo informações dos dados no SCNES em dezembro de 2016, O SUS-DF possui 355 estabelecimentos entre próprios e contratados, ver Tabela 17. As Unidades Básicas de Saúde compõem um conjunto de estabelecimentos como Centros de Saúde, Clínicas da Família, Postos Urbanos e Postos Rurais. Temos serviços que faz atendimento integral da atenção primária e atua em rede como os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Entre os serviços de média e alta complexidade estão as Unidades de Pronto Atendimento - UPAS, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), Hospitais Gerais, Hospitais Especializados. Na alta complexidade pode-se destacar os serviços do Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) e a Central de Captação de Órgãos todos interligados por um sistema de referência e contra referência.

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) possui serviços de atendimento móvel às emergências e às salas de estabilização denominadas salas vermelhas localizadas nas UPAS e hospitais da rede.

Vinculados à estrutura da SES/DF existem a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), mantenedora da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) dedicada ao ensino superior, pesquisa e pós-graduação; da Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) responsável pelo ensino técnico, e da Escola de Aperfeiçoamento do SUS (EAPSUS) voltada para o aperfeiçoamento dos trabalhadores; e a Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), que é o órgão coordenador do sistema de sangue, componentes e hemoderivados do Distrito Federal.

As informações sobre a Rede Física de Serviços de Saúde têm como fonte de informação o Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES) que fornece dados sobre o total e os tipos de estabelecimento existentes no território do Distrito

Federal. O CNES é base para operacionalizar os Sistemas de Informações em Saúde (SIS), fornecendo dados imprescindíveis para o gerenciamento eficaz e eficiente do SUS, pois propicia ao gestor o conhecimento da infraestrutura e serviços de saúde existentes no seu território, independentemente de serem públicos (Federal e Distrital) ou privados.

O Decreto nº 37.057, de 14 de janeiro de 2016, dispõe sobre a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, cria a estrutura das Superintendências de Regiões de Saúde, Unidades de Referência Assistencial e Unidades de Referência Distrital da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

São as seguintes regiões de saúde:

- 1.Região de Saúde Centro-Norte;
2. Região de Saúde Centro-Sul;
3. Região de Saúde Oeste;
4. Região de Saúde Sul;
5. Região de Saúde Sudoeste;
6. Região de Saúde Norte; e
7. Região de Saúde Leste.

**Figura 01** - Ilustração das Regiões de Saúde, com as regiões administrativas do DF



**Fonte:** SES-DF, Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS), 2016.

Assim, as Regiões de Saúde do DF constituem a base territorial do planejamento e programação das ações de saúde a serem realizadas pelo conjunto de serviços de saúde primários, de média e de alta complexidade assistencial. Possuem estrutura administrativas para coordenar os estabelecimentos de saúde no seu território (ver Figura 1 e Quadro 1), considerando o perfil social, demográfico e epidemiológico da população, os fluxos dos

usuários, a situação geográfica, os fluxos migratórios naturais e as distâncias entre as Regiões Administrativas (RA).

**Quadro 1** - Regiões de saúde, denominação das RA, descrição das RA, SES-DF

<b>Regiões de Saúde</b>	<b>Denominação</b>	<b>Regiões Administrativas (RA)</b>
<b>Região Centro-Sul</b>	RA I	Brasília (Asa Sul)
	RA XVI	Lago Sul
	RA XVII	Riacho Fundo I
	RA XXI	Riacho Fundo II
	RA XXIV	Park Way
	RA XIX	Candangolândia
	RA VIII	Núcleo Bandeirante
	RA X	Guará
	RA XXIX	SAI
	RA XXV	SCIA (Estrutural)
<b>Região Centro-Norte</b>	RA I	Brasília (Asa Norte)
	RA XVIII	Lago Norte
	RA XI	Cruzeiro
	RA XXII	Sudoeste/Octogonal
	RA XXIII	Varjão
<b>Região Oeste</b>	RA IX	Ceilândia
	RA IV	Brazlândia
<b>Região Sudoeste</b>	RA III	Taguatinga
	RA XX	Águas Claras
	RA XXX	Vicente Pires
	RA XII	Samambaia
	RA XV	Recanto das Emas
<b>Região Norte</b>	RA V	Sobradinho I
	RA XXVI	Sobradinho II
	RA XXXI	Fercal
	RA VI	Planaltina
<b>REGIÃO LESTE</b>	RA VII	Paranoá
	RA XXVII	Jardim Botânico
	RA XXVIII	Itapoã
	RA XIV	São Sebastião
<b>REGIÃO SUL</b>	RA II	Gama
	RA XIII	Santa Maria

Fonte: SES-DF. Dados extraídos do Decreto nº 37.515, de 26 de Julho de 2016.

O Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016, institui o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital (URD). Em consonância com esse Decreto, a SES implementa o Programa de Gestão Regional de Saúde reforçando a qualificação das equipes gestoras das regiões para

perceberem sua região como “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde”.

A Unidade de Referência Distrital (URD) são unidades pública de atenção à saúde destacada por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade, são referência para todas as Regiões de Saúde e estão subordinadas diretamente ao Secretário de Saúde.

**Quadro 2** - Localização geográfica das Unidades de Referência Distrital, segundo região de saúde, SES-DF, 2016

Região de Saúde	URD
Centro Sul	HBDF
Centro Norte	HAB, HCB
Sudoeste	HSVP

Fonte: DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF.

Além das URD destacam-se também alguns serviços de referência assistencial: unidade de fertilização assistida realizado no Hospital Materno Infantil (HMIB), os serviços de atenção a queimados e cirurgia bariátrica realizados no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), a UTI em neurocirurgia do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), entre outros. O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), Hospital de Apoio (HAB), Hospital da Criança (HCB) e o Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), por sua natureza são Unidades de Referência Distrital (URD) que mesmo geograficamente localizados no território de uma das Regiões, não estão a elas subordinados, dado seu grau de especificidade e de cobertura populacional.

**Tabela 7** - Número de estabelecimentos, por tipo, próprios e contratados da rede SUS no Distrito Federal, 2016

Tipo de Estabelecimentos	Quantidade
Central de Notificação, Capitação e Distribuição de Órgão	1
Central de Regulação de Serviços de Saúde	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterapia e/ou Hematológica	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	17
Centro de Parto Normal	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	178
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	21
Consultório	3
Farmácia	3
Hospital Dia	1
Hospital Especializado	6
Hospital Geral	17

<b>Tipo de Estabelecimentos</b>	<b>Quantidade</b>
Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen	1
Laboratório de Saúde Pública	1
Oficina Ortopédica	1
Policlínica	2
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento	6
Secretaria de Saúde (ADMC)	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia	4
Unidade de Vigilância em Saúde	20
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar Urgência/Emergência	60
Unidade Móvel Terrestre	5
<b>Total Geral</b>	<b>355</b>

**Fonte:** GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2016.

**Nota:** (\*) Duas Farmácias conhecidas como de alto custo e um núcleo específico para medicamentos para controle das hepatites que funciona no Hospital Dia.

Para ofertar os serviços necessários à população, em especial a população SUS dependente, a SES/DF conta com uma razoável estrutura própria e ainda contrata ou convenia outros serviços para complementar a oferta de serviços de alta complexidade como as Terapias Renais Substitutivas (TRS), ressonância magnética, leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e oftalmologia e otorrinolaringologia, com o acesso regulado pelo serviço de Regulação da SES-DF, em conformidade com os protocolos técnicos do SUS.

A Tabela 8 mostra o número total de estabelecimentos de saúde **públicos e privados** existentes no DF, conforme os registros existentes no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), esses dados propicia aos gestores do SUS/DF e de outros órgãos gestores de políticas públicas o conhecimento do parque tecnológico existentes no território do Distrito Federal, independentes se prestam ou não serviços ao SUS.

**Tabela 8** - Número de estabelecimentos de saúde **públicos e privados**, por tipo, segundo cadastro no CNES, SES-DF, 2016

<b>Tipo de Estabelecimentos de Saúde</b>	<b>Quantidade</b>
Central de Notificação, Capitação e Distribuição de Órgãos	2
Central de Regulação de Serviços de Saúde	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção de Hemoterapia e/ou Hematológica	9
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	17

<b>Tipo de Estabelecimentos de Saúde</b>	<b>Quantidade</b>
Centro de Parto Normal	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	178
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	1.533
Consultório	2.661
Cooperativa	28
Farmácia	3
Hospital Dia	19
Hospital Especializado	17
Hospital Geral	26
Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen)	1
Laboratório de Saúde Pública	1
Oficina Ortopédica	1
Policlínica	71
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento	7
Pronto Socorro Especializado	2
Pronto Socorro Geral	1
Secretaria de Saúde	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	21
Unidade de Atenção À Saúde Indígena	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	211
Unidade de Vigilância em Saúde	20
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar-Urgência/Emergência	62
Unidade Móvel Terrestre	7
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	1
<b>Total</b>	<b>4.906</b>

**Fonte:** GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES/DATASUS/MS, em dezembro de 2016.

**Nota:** (\*) Duas Farmácias do componente especializado, conhecidas como farmácias de alto custo, a terceira é um núcleo específico de medicamentos para controle das hepatites que funciona no Hospital Dia.

A Tabela 9, mostra os estabelecimentos públicos de saúde existentes no DF sob gestão da SES-DF, por Região de Saúde.

**Tabela 9** - Total de unidades próprias da Rede SUS-DF, por tipo e Região de Saúde onde estão localizadas, 2016

<b>Estabelecimento</b>	<b>C. Norte</b>	<b>C. Sul</b>	<b>Leste</b>	<b>Norte</b>	<b>Oeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Sudoeste</b>	<b>Total Geral</b>
Centro de Atenção Psicossocial - CAPS	2	3	2	3	1	1	5	17
Centro de Parto Normal	0	0	1	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	10	24	29	31	23	25	33	175
Clínica Especializada /Ambulatório	1	1	0	1	0	0	1	4

<b>Estabelecimento</b>	<b>C. Norte</b>	<b>C. Sul</b>	<b>Leste</b>	<b>Norte</b>	<b>Oeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Sudoeste</b>	<b>Total Geral</b>
Especializado								
Consultório	0	1	0	0	0	0	0	1
Farmácia	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Dia	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Geral	1	2	1	2	2	2	2	12
Policlínica	0	0	0	0	0	1	1	2
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	2
Pronto Atendimento	0	1	1	1	1	0	2	6
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	0	1	0	0	1	0	1	3
Unidade Móvel Terrestre	0	1	0	1	0	0	0	2
<b>Total Geral</b>	<b>14</b>	<b>36</b>	<b>34</b>	<b>41</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>45</b>	<b>227</b>

**Fonte:** GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2016.

Pelos dados apresentados a rede própria da SES-DF conta com 12 hospitais gerais e um Hospital Dia sob gestão da superintendência regional, excetuando hospitais de referência para toda rede de serviço do SUS-DF como o HBDF, HSVP, HCB e HAB que tem subordinação direta à ADMC.

A Tabela 10 demonstra a variação do número de leitos nas distintas Regiões de Saúde do DF. A Região Sul dispõe de 880 leitos sendo 141 leitos complementares (UTI), sendo a região de saúde com maior nº de leitos sob gestão regional. A Região Sudoeste é a mais populosa do DF e é composta pelas RAs de, Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas, Vicente Pires e Águas Claras, porém possui o segundo maior número de leitos hospitalares, 582 leitos sendo 55 leitos complementares. A Região Leste apresenta o menor número de leitos (245), somente o Hospital Regional do Paranoá sendo a menos populosa das regiões de saúde do DF.

**Tabela 10** - Número de leitos, gerais, leitos complementares e total geral sob gestão regional distribuídos nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal, 2016

<b>Região</b>	<b>Leitos Gerais</b>	<b>Leitos Complementares</b>	<b>Total</b>
Centro-Norte	308	10	318
Centro-Sul	291	93	384
Sul	739	141	880
Sudoeste	527	55	582
Oeste	527	52	579
Norte	404	44	448
Leste	218	27	245
<b>Total Geral</b>	<b>3.014</b>	<b>422</b>	<b>3.436</b>

**Fonte:** GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2016.

Contudo, a maior quantidade dos leitos de alta complexidade encontra-se no HBDF que é referência terciária e quartenária da Rede SUS-DF (Tabela 11).

**Tabela 11** - Número de leitos hospitalares gerais e complementares existentes nas Unidades de Referência Distritais (URD), SES-DF, 2016

URD	Leitos Gerais	Leitos Complementares	Total
HBDF	650	87	737
HSVP	83	0	83
HAB	56	0	56
HCB	17	0	17
<b>Total Geral</b>	<b>806</b>	<b>87</b>	<b>893</b>

**Fonte:** GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2016.

O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) concentra a maior parte das especialidades médicas da Rede Própria do SUS-DF e o Hospital da Criança de Brasília (HCB) concentra as especialidades na área da pediatria e atualmente, é a referência para diagnóstico e tratamentos onco/hematológicos na infância.

O Hospital São Vicente de Paulo (HSPV) é um hospital especializado em assistência à Saúde Mental com acompanhamento e internação de pacientes com transtorno mentais.

O Hospital de Apoio de Brasília (HAB) desenvolve atividade de reabilitação e de cuidados paliativos.

Segundo o IBGE, a população estimada para o Distrito Federal, em 2015, foi de 2.914.830 habitantes e, segundo dados da ANS/MS, 35,30% da população residente no Distrito Federal é coberta por planos de saúde. Assim, pode-se considerar que **1.885.895,01** habitantes do DF dependem totalmente do SUS.

A Tabela 12 traz o detalhamento dos leitos clínicos por especialidades existentes, SUS e não SUS.

**Tabela 12** - Número de leitos clínicos por especialidades, existentes, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2016

Especialidade	SUS	Não SUS	Total
Acolhimento Noturno	20	0	20
AIDS	14	2	16
Cardiologia	199	145	344
Clinica Geral	883	491	1.374
Crônicos	28	9	37
Dermatologia	0	5	5
Geriatria	0	26	26
Hansenologia	0	2	2
Hematologia	28	4	32

<b>Especialidade</b>	<b>SUS</b>	<b>Não SUS</b>	<b>Total</b>
Nefrourologia	29	6	35
Neonatologia	30	1	31
Neurologia	59	18	77
Obstetrícia clínica	349	74	423
Oncologia	61	107	168
Pediatria clínica	498	65	563
Pneumologia	39	7	46
Pneumologia Sanitária	16	2	18
Psiquiatria	120	348	468
Queimado Adulto	0	1	1
Queimado pediátrico	0	1	1
Reabilitação	99	1	100
Saúde Mental	40	60	100
AIDS	5	0	5
<b>Total</b>	<b>2.517</b>	<b>1.375</b>	<b>3.892</b>

**Fonte:** GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2016.

Verifica-se que no Distrito Federal possui um total de **3.892** leitos clínicos voltados para as especialidades sendo na sua maioria SUS. Observa-se que 64,67% são SUS e 35,33% do setor privado sem contrato com o SUS.

Outra observação que merece maior análise por parte da área técnica é o referente a leitos clínicos de psiquiatria o setor privado possui 74,36% dos leitos clínicos e o SUS com 25,64% do total de leitos psiquiátrico existentes no DF, segundo o cadastro no SCNES.

**Tabela 13** - Número de leitos cirúrgicos, por especialidades, existentes no Distrito Federal, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2016

<b>Especialidade</b>	<b>SUS</b>	<b>Não SUS</b>	<b>Total</b>
Buco Maxilo Facial	10	2	12
Cardiologia	50	82	132
Cirurgia Geral	466	329	795
Endocrinologia	0	3	3
Gastroenterologia	0	3	3
Ginecologia	191	26	217
Cirúrgico/Diagnóstico/Terapêutico	11	47	58
Nefrologiaurologia	28	4	32
Neurocirurgia	78	15	93
Obstetrícia Cirúrgica	199	108	307
Oftalmologia	4	22	26
Oncologia	16	55	71
Ortopedia traumatologia	478	39	517
Otorrinolaringologia	10	5	15
Plástica	33	22	55

<b>Especialidade</b>	<b>SUS</b>	<b>Não SUS</b>	<b>Total</b>
Torácica	10	4	14
Transplante	30	3	33
Pediatria Cirúrgica	37	13	50
Queimado Adulto	0	1	1
Queimado pediátrico	0	1	1
<b>Total</b>	<b>1.651</b>	<b>784</b>	<b>2.435</b>

**Fonte:** GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2016.

Segundo dados constantes no SCNES em dezembro de 2016, o Distrito Federal possuía 6.327 leitos hospitalares somando clínicos e cirúrgicos, desses 4.168 são SUS onde 2.517 são leitos de especialidades clínicas e 1.651 leitos de especialidades cirúrgicas conforme mostram as Tabelas 12 e 13.

Além, dos 4.168 leitos o SUS o DF possui os leitos complementares, que são leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, que são setores de alta complexidade, que prestam atendimento a pacientes críticos, avaliadas pela RDC nº 07/ANVISA, de 24 de fevereiro de 2010, que estabelece padrões mínimos para o funcionamento das Unidades (estrutura física, equipe, rotinas e protocolos assistenciais).

Vale ressaltar que os leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Tabela 14, são classificados no SUS como leitos complementares por serem usados como complemento de outro leito clínico ou cirúrgico.

**Tabela 14 - Número de leitos de Unidade de Terapia Intensiva por especialidade, SUS, não SUS e total, no Distrito Federal, 2016**

<b>Especialidades</b>	<b>SUS</b>	<b>Não SUS</b>	<b>Total</b>
Unidade Intermediária Neonatal	0	16	16
Unidade Isolamento	17	48	65
UTI Adulto - Tipo I	0	197	197
UTI Adulto - Tipo II	97	192	289
UTI Adulto - Tipo	54	162	216
UTI Pediátrica - Tipo I	0	14	14
UTI Pediátrica - Tipo II	29	33	62
UTI Pediátrica - Tipo III	11	12	23
UTI Neonatal - Tipo I	0	15	15
UTI Neonatal - Tipo II	29	55	84
UTI Neonatal - Tipo III	51	30	81
UTI Coronariana - Tipo III - UCO Tipo III	0	10	10
Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Convencional	10	65	75
Unidade de Cuidados Intermediário Neonatal Canguru	6	28	34
Unidade de Cuidados Intermediário Adulto	0	24	24
<b>Total</b>	<b>304</b>	<b>901</b>	<b>1.205</b>

**Fonte:** GECAD/DICS/CRCS/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SCNES, referentes a competência de dezembro de 2016.

Os leitos de UTI do SUS-DF são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar (CRIH) que é responsável também pela regulação das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), dos estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS no DF, próprios, conveniados e contratados. Há também leitos de UTI para cirurgias eletivas que são geridas internamente pelos hospitais. Ressalta-se que a regulação de leitos de UTI na SES/DF utiliza os protocolos operacionais e clínicos previstos nas Portarias nº 41 e 42/2006, de 30 e 31/08/2006, respectivamente, atualizadas pelas Portarias nº 199 e 200/2015, de 06/08/2015. A Central de Regulação de Internação Hospitalar (CRIH) funciona 24 horas ininterruptas, em esquema de plantão, e utiliza a ferramenta informacional TrakCare.

Para assegurar maior transparência e controle no processo de regulação da internação hospitalar, sem violar a privacidade do paciente e o sigilo profissional, o acesso às informações, referentes à regulação dos leitos, foi disponibilizado ao Poder Judiciário, Defensoria Pública da União e do DF e Ministério Público do DF.

Os leitos de UTI e UCIN (próprios, contratados e conveniados) são disponibilizados para pacientes gravemente enfermos que estão internados nas unidades solicitantes. Após análise (online) das solicitações de internação hospitalar, a CRIH encaminha os pacientes às unidades executantes, quando do surgimento da vaga que atenda às necessidades da solicitação.

Entende-se por Unidade Solicitante os estabelecimentos assistenciais de saúde, vinculados ao SUS, responsáveis por qualquer solicitação de internação em leitos hospitalares, e Unidades Executantes são todas as unidades assistenciais que efetivamente realizam as internações cumprindo o fluxo regulatório, conforme a Portaria SES/DF nº 41, de 30/08/2006.

Ressalta-se que as terminologias adotadas no CNES estão sob análise do Grupo de Trabalho de Revisão da Terminologia de Tipos de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde instituído pela Portaria nº 810/GM/MS, de 08/05/2014, o que poderá ocorrer também com as de leitos.

#### **4. PROFISSIONAIS DO SUS/DF**

Com base nos dados disponíveis no Sistema SARGSUS 2016, o quantitativo de profissionais do SUS, no ano de 2016, foi de 33.083, considerando os profissionais com vínculo, bolsistas, estagiários e prestadores de serviço (ver Anexo 4).

As tabelas a seguir trazem o quantitativo da força de trabalho dos profissionais efetivos da SES, bem como dos exonerados, aposentados e comissionados no ano de 2016, totalizando 31.775 servidores conforme demonstrado na Tabela 15.

**Tabela 15** - Quantitativo da força de trabalho da SES-DF, por carreira/especialidade, efetivos, exonerados, aposentados, comissionados, 2016

<b>CARREIRA/ESPECIALIDADE</b>	<b>EFETIVOS</b>	<b>EXONERADOS</b>	<b>APOSENTADOS</b>	<b>COMISSIONADOS</b>
Agente Comunitário de Saúde	1.070	4	1	8
Agente de Vigilância Ambiental em Saúde	366	2	0	15
Analista em Planejamento e Gestão Urbana e Regional	3	0	0	0
Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	404	2	22	25
Auditor de Atividades Urbanas	151	1	7	24
Auxiliar em Saúde	2.087	20	159	70
Cirurgião-Dentista	471	2	4	23
Enfermeiro	3.265	23	56	385
Especialista em Saúde	2.622	17	36	274
Gestor em Políticas Públicas e Gestão Governamental	51	2	5	6
<b>MÉDICO</b>	<b>5.223</b>	<b>197</b>	<b>120</b>	<b>243</b>
Médico - Outros	2.849	89	65	145
Médico - Clínica Médica	842	73	14	36
Médico - Gineco e Obstetrícia	607	18	20	25
Médico - Ortopedista e Traumatologia	301	2	4	7
Médico - Pediatria	624	15	17	30
Técnico de Planejamento e Gestão Urbana e Regional	22	0	0	0
Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	234	1	8	9
<b>TÉCNICO EM SAÚDE</b>	<b>15.806</b>	<b>185</b>	<b>432</b>	<b>631</b>
Auxiliar de Enfermagem	8.153	51	226	173
Técnico em Saúde - Outros	5.283	47	206	423
Técnico Enfermagem	2.370	87	0	35
<b>Total Geral</b>	<b>31.775</b>	<b>456</b>	<b>850</b>	<b>1.713</b>

Fonte: GEAP/DIAP/SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do SIGRH em mar/2017, sujeitos a alterações.

**Tabela 16** - Quantitativo da força de trabalho SES-DF, por descrição, 2016

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Contrato Temporário	7
Residentes	1.244
Mais Médicos	94
PROVAB	22
Cedidos	1.257
Requisitados	294
Cargos Comissionados Não Efetivos	305

Fonte: GEAP/DIAP/SUGEP/SES-DF. Dados extraídos do SIGRH em mar/2017, sujeitos a alterações.

## 5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

O Plano Distrital de Saúde - PDS/2016-2019, aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) conforme Res. nº 457, de 05 de abril de 2016, segue a estrutura do plano do Ministério da Saúde e das recomendações da 9ª Conferência de Saúde, a saber: Modelo de Atenção, Modelo de Gestão e Infraestrutura e Logística. A Programação Anual de Saúde (PAS) é um instrumento que deriva do Plano Distrital de Saúde (PDS), representando sua operacionalização anual onde são detalhadas as metas e indicadores anuais; suas respectivas ações e a previsão de alocação de recursos orçamentários no ano. Assim, pode-se dizer que a Programação Anual de Saúde (PAS) é a parcela anual das metas do PDS, e sua avaliação, além de demonstrar o alcance das metas e indicadores dos instrumentos de Planejamento (PDS, PPA), o desenvolvimento de suas ações propostas, explicando ou justificando o resultado obtido, possibilita a revisão do Planejamento Plurianual adequando-o ao contexto político e epidemiológico atual.

### 5.1. Programação Anual de Saúde da SES-DF (PAS-DF) - Exercício 2016

Em 2016 a PAS foi aprovada pelo CSDF por meio da Resolução nº 467, de 11/10/2016, publicada no DODF nº 205, de 31/10/2016, Seção I, p.12.

A Programação anual teve como orientação os instrumentos de planejamento obrigatórios para o período 2016-2019 (Plano Plurianual - PPA, Lei Orçamentária Anual - LOA, Plano Distrital de Saúde - PDS), tendo sido construídos em oficinas com a participação de gestores, profissionais das diversas áreas assistenciais. Esta programação está alinhada aos instrumentos citados, estabelecendo prazos para acompanhamento e a análise de viabilidade, o que permite reconhecimento de situações desfavoráveis, o estabelecimento de novas estratégias para ajustes e correções das ações desenvolvidas, subsidiando as novas programações.

A proposta orçamentária para 2016 no Plano Plurianual - PPA foi de R\$ 10.476.048.223,70 (dez bilhões e quatrocentos e setenta e seis milhões e quarenta e oito

mil e duzentos e vinte e três reais e setenta centavos), e a proposta para a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2016 foi de R\$ 9.299.584.003,00 (nove bilhões e duzentos e noventa e nove milhões e quinhentos e oitenta e quatro mil e três reais), após a previsão da receita para 2016, ambas sofreram cortes para aprovação do orçamento, sendo aprovado o orçamento de R\$ 6.068.919.044,00 (seis bilhões e sessenta e oito milhões e novecentos e dezenove mil e quarenta e quatro reais) para a LOA/2016, conforme Resumo do Orçamento Público da Saúde no quadro abaixo.

Para melhor entendimento é apresentado abaixo o quadro de resumo dos eixos, diretrizes e objetivos constante do PDS-2016-2019, e em seguida, as tabelas por diretriz, execução orçamentária, objetivos, indicadores, unidade de medida, meta programada, resultado, situação, além das ações orçamentárias da LOA-2016.

A metodologia utilizada para avaliação dos resultados alcançados pelos indicadores presentes na **PAS-2016** e da **Pactuação Interfederativa 2016**, está em conformidade com a régua de Monitoramento e Avaliação da SES-DF que classifica o desempenho de alcance das metas pactuadas expressa em percentual e assume as seguintes concepções:



Resultado Muito Crítico: meta não alcançada e com diferença maior ou igual a 50% na direção indesejada do valor pactuado



Resultado Crítico: meta não alcançada e com diferença maior ou igual a 25% e menor que 50% na direção indesejada do valor



Resultado Alerta: meta não alcançada e com diferença maior ou igual a 5% e menor que 25% na direção indesejada do valor



Resultado Esperado: resultado alcançou a meta com diferença entre 0 e menor que 5% na direção desejada do valor pactuado



Resultado Superado: resultado apresenta-se superior a meta pactuada

**Quadro 3 - Eixos, diretrizes e objetivos da PDS-DF (2016-2019)**

<b>EIXO 01: MODELOS DE ATENÇÃO</b>
<b>D1 - Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas</b>
Objetivo: 1.1.1. Fortalecer a política de Atenção Primária à saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família
Objetivo 1.1.2. Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF
Objetivo 1.1.3. Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF
Objetivo 1.1.4. Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada
Objetivo 1.1.5. Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF
Objetivo 1.1.6. Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização
Objetivo 1.1.7. Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente
Objetivo 1.1.8. Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF
Objetivo 1.1.9. Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade)
Objetivo 1.1.10. Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada
<b>D2 - Organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade.</b>
Objetivos 1.2.1. Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF
Objetivo 1.2.2. Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF
Objetivo 1.2.3 Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF
Objetivo 1.2.4 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF
Objetivo 1.2.5 Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF
<b>D3 - Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população</b>
Objetivo 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis
Objetivo 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF
Objetivo 1.3.3. Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de Dengue e Chikungunya
Objetivo 1.3.4. Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF
Objetivo 1.3.5. Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador
Objetivo 1.3.6. Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência

<b>EIXO 02: MODELO de GESTÃO</b>
<b>D1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde</b>
Objetivo 2.1.1. Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF
<b>D2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais</b>
Objetivo 2.2.1. Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF
Objetivos 2.2.2. Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário
<b>D3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores</b>
Objetivos 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS
Objetivo 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF
<b>D4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF</b>
Objetivo 2.4.1. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF
<b>D5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados</b>
Objetivo 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF
Objetivo 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF
Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF
<b>D6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF</b>
Objetivo 2.6.1. Promover uma maior articulação com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde da SES-DF
<b>D7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde</b>
Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico
Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF
Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF
Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem
<b>EIXO 03: INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA</b>
<b>D1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES</b>
Objetivo 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade
Objetivo 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento
Objetivo 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros

<b>D2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde</b>
Objetivo 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde
<b>D3 - Modernização da estrutura física e tecnológica da SES/DF</b>
Objetivo 3.3.1. Fortalecer e desenvolver o serviço de engenharia e arquitetura
Objetivo 3.3.2. Implantar modelo de gestão em serviços de Engenharia Clínica na SES DF
<b>D4 - Ampliação, adequação e modernização da tecnologia da informação em saúde para qualificação dos serviços</b>
Objetivo 3.4.1. Assegurar investimentos permanentes para expansão da tecnologia da informação
Objetivo 3.4.2. Ampliar e modernizar o Parque Tecnológico da SES DF

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### 5.1.1. Eixo 1 - Modelo de Atenção - (PSD-2016-2019): PAS-2016

Trata do Modelo de Atenção, contendo as Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltadas para atenção à saúde no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

#### 5.1.1.1. Diretriz 1.1. Ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas

**Tabela 17** - Execução Orçamentária da Diretriz 1.1 (PDS: PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária da Diretriz 1.1 - Eixo 1	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
Total	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
	640.557.136,00	663.824.326,72	90.511.596,66	573.312.730,06	407.438.099,67	86,37	71,07

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017.

**Objetivo 1.1.1.** Fortalecer a política de Atenção Primária à Saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família.

**Tabela 18** - Indicadores do objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.1.1 - D1 - Eixo 1 - (PDS: PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	65	64,20	
* Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB)	%	24	29,37	

<b>Indicadores - Objetivo 1.1.1 - D1 - Eixo 1 - (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	%	27	33,46	
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,32	0,39	
Cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família	%	30	31,91	

**Fonte:** GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Nota:** (\*) Indicador é decrescente, quanto menor melhor.

**Quadro 4** - Ações referentes ao objetivo 1.1.1, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.1.1 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Elaborar o Plano de Capacitação dos profissionais da APS - 2016.	Atrasada	Prorrogado para 2017.
Desenvolver ações educativas com foco nos profissionais da atenção primária.	Concluída	A EAPSUS/Fepecs realizou, em parceria com a SES/DF, três ações educativas, totalizando 1.725 participações: (1) Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância (Neonatal); (2) Dengue; (3) Capacitação em Saúde do Idoso.
Elaboração e implantação de Protocolos para APS.	Concluída	Foram elaborados os protocolos de Pré-natal e Puerpério, Saúde da Criança, insulino terapia, antidepressivos em idosos e Saúde do Adolescente. Todos estão em processo de implantação desde de dezembro/2016, exceto o de insulino terapia, que falta aprovação pela Comissão.
Ampliar as Equipes de Saúde da Família (24 equipes).	Em andamento	Oficialização da Câmara Técnica de Gestão de Pessoas da Atenção Primária. Coordenada pela SUGEP em parceria com COAPS e gestores regionalizados, foi realizado mapeamento de todos os servidores das equipes de Atenção primária (6.476 servidores). Dimensionamento de pessoal indicou possibilidade de ampliação imediata de 39,7% de cobertura para 73,94% com o existente de pessoal atual.
Participar da elaboração do Plano de Investimento para expansão da tecnologia da informação na APS.	Atrasada	Prorrogado para 2017.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017

**Objetivo 1.1.2** - Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF

**Tabela 19** - Indicadores do objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicadores - Objetivo 1.1.2 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Índice de satisfação do doador	%	97	95,16	
Taxa de doação de sangue na população do DF	%	1,98	1,94	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 5** - Ações referentes ao objetivo 1.1.2, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), objetivo, situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.1.2 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Acolhimento adequado (agilidade e informação)	Concluída	Atividade de rotina, segundo o setor de planejamento, a área técnica já retirou essa atividade da PAS.
Manter a credibilidade do produto disponibilizado.	Concluída	A taxa de Conformidade dos hemocomponentes da FHB atingiu em média 98,2% de aprovação nas análises realizadas pelo controle de qualidade, sendo que o índice exigido pela legislação para componentes filtrados é de 90% e para os componentes não filtrados é de 75%.
Desenvolver ações de fidelização de Doadores de Sangue.	Concluída	O índice de doadores fidelizados em 2016 apresentou resultado de 45%, atingindo a meta interna pactuada para o ano. Isto significa que de todas as doações realizadas no ano de 2016, 45% foram de doadores que retornaram no período de 12 meses, traduzindo em maior segurança do sangue coletado e traduzindo a satisfação do usuário com o atendimento prestado.
Realizar a sensibilização para doação através de campanhas educativas.	Concluída	O número de campanhas realizadas pela FHB em 2016 foi de 588, atingindo um público de 4.876 pessoas, representando um aumento de 23,5% em relação ao público médio alcançado anualmente no quadriênio 2012 - 2015.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017

**Objetivo 1.1.3.** Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF

**Tabela 20** - Indicadores do objetivo 1.1.3, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicadores - Objetivo 1.1.3 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Taxa de efetivação de doadores em morte encefálica	%	26	22,70	
Taxa de órgãos sólidos transplantados por doador em morte encefálica no DF	%	1,50	1,91	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 6** - Ações referentes ao objetivo 1.1.3 - Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.1.3 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Implantar as CIHDOTT em todas as unidades hospitalares do DF públicas e privadas.	Concluída	Encaminhado formulário para preenchimento pelos Coordenadores de CIHDOTT, a fim de diagnóstico da realidade na SES. E orientado o cumprimento da Portaria 2.600. Porém, nem todos encaminharam o formulário preenchido.
Capacitar os membros da CIHDOTT nos novos protocolos para diagnósticos morte encefálica e para a manutenção do potencial doador.	Concluída	O responsável pela ação/indicador é o COAPS, sendo a FEPECS parceira. Até o momento, a área técnica não contatou a Escola para discussão do trabalho e solicitação de parceria.
Aumentar o apoio logístico terrestre e aéreo habilitados pelo GDF e MS.	Concluída	Constante necessidade de discussão para gerar pactuações que permitam a continuidade dos serviços diante da escassez de recursos.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 1.1.4.** Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada

**Tabela 21** - Indicadores do objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicadores - Objetivo 1.1.4 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiados no Programa Bolsa Família	%	40	33,90	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 7** - Ações referentes ao objetivo 1.1.4, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.1.4 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Implantar o Plano de ampliação da cobertura de condicionalidade de saúde dos beneficiados no PBF	Concluída	Foram realizadas reuniões, capacitações e oficinas com os coordenadores e servidores que acessam o sistema do Programa Bolsa Família de cada Regional de Saúde para instrução operacional sobre o Programa, com suporte da equipe de apoio do Ministério da Saúde.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**OBJETIVO 1.1.5** - Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF

**Tabela 22** - Indicador do objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.1.5 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Proporção de unidades de atenção primária ofertando pelo menos uma PIS	%	58,50	64	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 8** - Ações referentes ao objetivo 1.1.5, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.1.5 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Ampliar o número de unidades de saúde que oferecem práticas integrativas na rede de saúde.	Concluída	Em 2016 foram realizadas reuniões, capacitações e oficinas pelos coordenadores técnicos de Hatha Yoga, Reiki, Shantala e Tai Chi Chuan com resultado de aumento de 46 serviços e mais 2 serviços em Acupuntura e Homeopatia respectivamente em PIS. Parcerias com inserção de Práticas Integrativas em saúde na SE, SSP e SEMA. As coordenações de Acupuntura, Arteterapia, Automassagem, Homeopatia, Terapia Comunitária Integrativa realizaram Educações Permanentes.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

Ações do Sistema de Avaliação Governamental - SAG 2016 do Objetivo 1.1.5: Sem etapa SAG (Sem ação orçamentária).

**OBJETIVO 1.1.6** - Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização.

**Tabela 23** - Indicadores do objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.1.6 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Percentual de desospitalizações realizadas em determinado local e período	%	55	39,53	
Percentual da população atendida pelas equipes de Atenção Domiciliar (AD)	%	66,60	97,00	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 9** - Ações referentes ao objetivo 1.1.6, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.1.6 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Credenciar e implantar novas equipes de atenção domiciliar.	Atrasada	Apesar de ter havido um trabalho junto a SUGEP de dimensionamento da Atenção domiciliar, não foi possível lotar profissionais tanto nas equipes incompletas, quanto para implantar novas equipes.

Efetivar o protocolo de fluxo de desospitalização nas unidades da rede SES.	Atrasada	Priorizado fluxo de regulação de leitos.
---	----------	--

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### OBJETIVO 1.1.7- Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente

**Tabela 24** - Indicador do objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.1.7 D1 - Eixo 1, (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Observação
Percentual de Unidades de Saúde de Média e Alta Complexidade, da Rede SES/DF, com no mínimo 03 (três) protocolos de segurança do paciente ("Higienização das Mãos", "Identificação dos Pacientes" e "Cirurgia Segura")	%	50	A área técnica (SAIS) no momento da avaliação verificou a impossibilidade de mensuração deste indicador propondo uma nova fórmula para 2017.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 10** - Ações referentes ao objetivo 1.1.7, Diretriz 1 - Eixo 1 - (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.1.7 - D1 - Eixo 1 - (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Vincular os Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente à SES DF.	Concluída	Formalizados no Decreto nº 37.057/2016, subordinados às diretorias dos hospitais da SES-DF. Elaboradas as competências regimentais destes núcleos em oficina realizada em abril 2016.
Consolidar e fortalecer os Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente nas Regiões de Saúde.	Em andamento	A responsabilidade está em processo em discussão da DIEnf/SAIS e DIVISA/SVS.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### OBJETIVO 1.1.8 - Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF

**Tabela 25** - Indicadores do objetivo 1.1.8, objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.1.8 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Taxa de Ocupação Hospitalar	%	65	69,35	
Cobertura de leitos hospitalares por habitantes da região	%	1,80	2,57	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 11** - Ações referentes ao objetivo 1.1.8, referentes ao objetivo 1.1.8, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.1.8 - D1 - Eixo 1(PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Identificar os processos envolvidos na gestão de leitos	Atrasada	Projeto de Regulação de Leitos 2017
Promover a integração dos setores envolvidos nos processos de trabalho relacionados	Atrasada	Iniciado em 2016 prorrogado para 2017
Monitorar a implantação do processo de gestão de leitos	Atrasada	Projeto de Regulação de Leitos 2017

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Tabela 26** - Indicadores do objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicadores - Objetivo 1.1.9 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Razão	1,30	1,70	
Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	Razão	4,50	5,29	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 12** - Ações referentes ao objetivo 1.1.9, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.1.9 - D1 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Implementar melhorias dos registros referentes aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade realizados no sistema de faturamento	Executada	Realizado intervenções regionais, treinamentos locais com melhoria em alguns pontos focais do faturamento. Atividade contínua
Implementar melhorias dos registros referentes internações clínico-cirúrgicas de média complexidade realizados no sistema de faturamento	Atrasada	Conclusão em 2017
Implantar o serviço de transporte sanitário intra e extra hospitalar	Atrasada	Aquisição de novas ambulâncias (80), Vans para transporte de extra hospitalar deambulantes, processo em implantação
Implantar a regionalização dos laboratórios de análises clínicas (imunologia, hormônios, entre outros)	Atrasada	Projeto em sobrestado devido o desabastecimento de insumos da Rede. Foram priorizados projetos de aquisição para regularização. Projeto retomado em janeiro de 2017.
Definir nas unidades hospitalares os leitos de retaguarda (enfermarias clínicas, leitos de cuidados prolongados e leitos de terapia intensiva)	Atrasada	Projeto de Regulação de Leitos 2017

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**OBJETIVO 1.1.10.** Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada

**Tabela 27** - Indicadores do objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.1.10 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Porcentagem de farmacêuticos capacitados em farmácia clínica por meio de ações educativas desenvolvidas pela SES DF	%	40	39	
Porcentagem de leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada	%	60	54,08	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017

**Quadro 13** - Ações referentes ao objetivo 1.1.10, Diretriz 1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.1.10 - D1 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)	Situação	Observação
Capacitar os profissionais farmacêuticos da SES em assistência farmacêutica clínica	Concluída	Apesar de ser este um processo contínuo de capacitação, grande parte dos profissionais farmacêuticos serão sujeitos a novo curso de capacitação em 2017. O curso, em parceria com a FEPECS, já está em fase de desenvolvimento e a previsão é que seja realizado no primeiro semestre 2017.
Implantar o projeto da dose individualizada nos leitos da SES-DF.	Em andamento	A implantação da dose individualizada segue a passos lentos, muito por conta da morosidade dos processos licitatórios para aquisição dos materiais e equipamentos necessários à sua implantação, além da necessidade de nomeação de técnicos administrativos para dar andamento ao serviço. Dessa forma a implantação não foi concluída em 2016.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017

**AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 1 DO EIXO MODELO DE ATENÇÃO (PDS: PAS-2016)**

**Tabela 28** - Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS: PAS-2016 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

Resultados dos Indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1- PDS: PAS-2016						
Objetivos - D1- Eixo 1 PDS: PAS-2016	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
<b>OBJETIVO 1.1.1</b> Fortalecer a política de Atenção Primária à saúde com foco na expansão da Estratégia da Saúde da Família	5	3	1	1	-	-

**Resultados dos Indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1- PDS:PAS-2016**

<b>Objetivos - D1- Eixo 1 PDS:PAS-2016</b>	<b>Total de Indicadores</b>	<b>Superado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alerta</b>	<b>Crítico</b>	<b>Muito Crítico</b>
<b>OBJETIVO 1.1.2.</b> Fortalecer as ações referentes à Política de Sangue e Hemoderivados para população do DF	<b>2</b>	-	2	-	-	-
<b>OBJETIVO 1.1.3.</b> Fortalecer as ações referentes à Política de Captação e Transplantes de Órgãos no SUS-DF.	<b>2</b>	1	-	1	-	-
<b>OBJETIVO 1.1.4.</b> Desenvolver serviços e ações de saúde para segmentos das populações vulneráveis e com necessidades específicas e riscos à saúde prioritários de forma integral e humanizada	<b>1</b>	-	-	1	-	-
<b>OBJETIVO 1.1.5.</b> Fortalecer as ações referentes à Política Distrital de Práticas Integrativas em saúde na rede SES DF.	<b>1</b>	1	-	-	-	-
<b>OBJETIVO 1.1.6.</b> Aprimorar as ações de Atenção Domiciliar com ênfase na desospitalização	<b>2</b>	1	-	-	1	-
<b>OBJETIVO 1.1.7.</b> Estabelecer a Gestão da Qualidade na SES DF com ênfase no Programa Nacional de Segurança do Paciente	<b>1</b>	<b>Atenção:</b> Indicador em processo de revisão sob responsabilidade da DIEnf/SAIS e DIVISA/SVS				
<b>OBJETIVO 1.1.8.</b> Aperfeiçoar a Gestão de Leitos para execução sistemática em todos os hospitais da rede SES DF	<b>2</b>	2	-	-	-	-
<b>OBJETIVO 1.1.9.</b> Ampliar o acesso e a qualidade da Atenção Especializada (média e alta complexidade)	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-	-	-
<b>OBJETIVO 1.1.10.</b> Ampliar e otimizar a Rede de Assistência Farmacêutica em todas as Regiões de Saúde do DF de forma integral e qualificada	<b>2</b>	-	1	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>

Fonte : GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SEPLANS/SES-DF, maio/2017.

**Tabela 29** - Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS: PAS-2016, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

<b>Resultado dos Indicadores da Diretriz 1 - Eixo 1 PDS: PAS-2016</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Superado	10	52,63
Esperado	4	21,05
Alerta	4	21,05
Crítico	1	5,26
Muito Crítico	-	-
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

**Fonte:** GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SEPLANS/SES-DF, maio/2017.

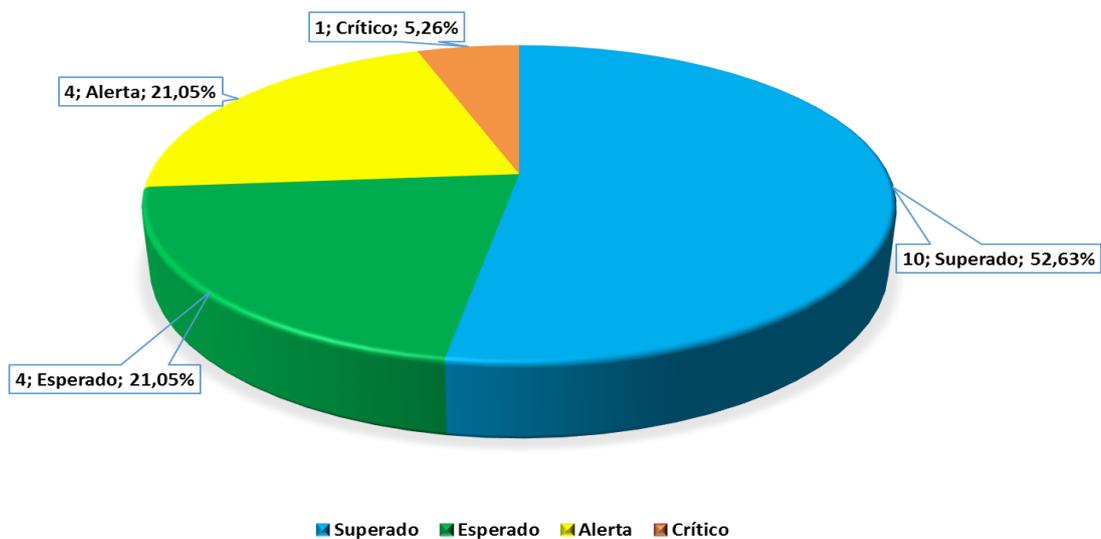
### **Análise e considerações sobre a Diretriz 1 do Eixo 1 - PDS: PAS-2016:**

O Plano Distrital de Saúde - PDS/2016-2019, aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) conforme Res. nº 457, de 05 de abril de 2016, segue a estrutura do plano do Ministério da Saúde e das recomendações da 9ª Conferência de Saúde, a saber: Modelo de Atenção, Modelo de Gestão e Infraestrutura e Logística. Assim, pode-se dizer que a Programação Anual de Saúde (PAS) é a parcela anual do PDS. E a sua avaliação, além de demonstrar o alcance das metas das ações e indicadores, explicando ou justificando o resultado obtido, possibilita a revisão do PDS para adequá-lo ao contexto político e epidemiológico atual.

Na perspectiva de **ampliação e qualificação das Ações de saúde a toda população em suas necessidades específicas** existem 10 objetivos, 19 indicadores e 28 ações. Conforme dados da tabela 28 a Diretriz 01 teve um bom desempenho, com 10 dos 19 indicadores superados o que representa 52,63%, e 21,05% obtiveram o resultado esperado, totalizando 73,68% de indicadores com atingimento de metas.

As ações programadas precisaram de ajustes e repactuação, que deverão estar explícitos na PAS - 2017 e 2018, pois a execução das ações de uma programação é a parte mais dinâmica que sofre ajustes e adequações (prazos e conteúdos) para atender as demandas/necessidades de saúde da população.

**Gráfico 2 - Resultado da Diretriz 1 - Eixo 1 - PDS: PAS/2016**



**Fonte:** GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

**5.1.2.1. Diretriz 1.2. Organização, implementação e expansão das redes de Atenção à Saúde, orientadas a partir da Atenção Primária à Saúde para ampliação do acesso e da assistência com qualidade**

**Tabela 30** - Execução Orçamentária da Diretriz 1.2 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária da Diretriz 1.2 - Eixo 1	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>68.538.287,00</b>	<b>88.016.686,33</b>	<b>43.229.180,43</b>	<b>44.787.505,90</b>	<b>28.256.135,67</b>	<b>50,89</b>	<b>63,09</b>

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017.

**Objetivo 1.2.1.** Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF

**Tabela 31** - Indicadores do objetivo 1.2.1, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.2.1 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Número de testes de sífilis por gestante	Nº	1	0,34	
Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Nº	16	19	
Proporção de óbitos maternos investigados	%	100	100	
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	%	92	72,10	

Indicadores - Objetivo 1.2.1 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	%	96	73,92	
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Nº	135	220	
Número de recém-nascidos que recebem leite materno doado nos hospitais do DF	Nº	9.690	9.109	
Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF	Litros	16.618	15.856	
Proporção de parto normal	%	63	46,30*	
Taxa de mortalidade infantil	‰	11,20	10,92	

**Fonte:** GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Nota:** \* Partos normais da SES-DF 61,50% e Partos normais Privado 13,27%

**Quadro 14** - Ações referentes ao objetivo 1.2.1, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.2.1 D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Realizar trabalho junto a população ao corpo médico da área pública e privada para estimular o parto normal I	Revisada	Ação deverá ser revista para atender o objetivo dessa ação considerando o indicador do pacto interfederativo sobre ampliação do % de partos normais.
Realizar trabalho junto a população ao corpo médico da área pública e privada para estimular o parto normal II	Revisada	Objetivo sensibilizar os serviços não SUS para o parto normal.
Implementar o modelo de assistência com enfermagem obstétrica no parto e nascimento	Em andamento	Existem várias ações em andamento para implementação desse modelo de assistência ao parto.
Implementar o protocolo do teste de triagem da gestante para sífilis I	Em andamento	Essa atividade está contida no treinamento das equipes das APs no projeto Converte.
Implementar o protocolo do teste de triagem da gestante para sífilis II	Em andamento	Protocolo de Pré Natal concluído e aprovado. Em fase de pactuação com as Regiões de Saúde.
Revisar o processo dos registros de faturamento das unidades básicas e hospitalares I	Revista	Ação incluída na PAS - como capacitação para melhoria dos registros
Revisar o processo dos registros de faturamento das unidades básicas e hospitalares II	Revista	Ação incluída na PAS - como capacitação para melhoria dos registros.
Qualificar a atenção do pré-natal e a assistência ao parto	Em andamento	Ações incluída na programação das regiões de saúde
Implantar protocolos para assistência pré-natal de risco habitual, alto risco e emergências obstétricas I	Em andamento	Em andamento por meio das capacitações do projeto Converte e treinamentos de pessoal nas maternidades.
Implantar protocolos para assistência pré natal de risco habitual, alto risco e emergências obstétricas II	Em andamento	Discussões pertinentes a RC e RUE.
Capacitar profissionais nos protocolos para assistência pré natal de baixo risco e alto risco I	Em andamento	Capacitações do projeto Converte da APS.
Capacitar profissionais nos protocolos para assistência pré natal de baixo risco e alto risco II	Em andamento	Capacitações do projeto Converte da APS.
Atualização da equipe de enfermagem que atuam nas sala de parto maternidades, UTIneo, UCIN e UCINCA I	Em andamento	Essa ações ainda encontra-se em processo de discussão sob coordenação de DEnf/SAIS .
Atualização da equipe de enfermagem que atuam nas sala de parto maternidades, UTIneo, UCIN e UCINCA II	Em andamento	Essa questão ainda encontra-se em processo de discussão sob coordenação de DEnf/SAIS.
Aperfeiçoar estratégias de prevenção e redução da mortalidade materna, fetal e infantil mediante a análise dos óbitos investigados	Em andamento	Ações contida no projeto da Rede Cegonha.
Fortalecer medidas efetivas de incentivo ao aleitamento materno	Em andamento	Ação desenvolvida pela coordenação de saúde da criança da SES/DF.
Capacitar profissionais para preenchimento da ficha de investigação de óbito infantil, materno e em idade fértil	Em andamento	Atividades de responsabilidade da SVS e da SAIS.
Realizar monitoramento das gestantes com	Concluída	-

<b>Ações - Objetivo 1.2.1 D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
sífilis em gestantes I		
Realizar monitoramento das gestantes com sífilis em gestantes II	Concluída	-
Realizar monitoramento das gestantes com sífilis em gestantes III	Concluída	-
Realizar campanhas educativas envolvendo comunidade em geral quanto à importância da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e de doação do leite materno I	Em andamento	Várias atividades coordenada pelo Banco de leite materno estão em andamento.
Realizar campanhas educativas envolvendo comunidade em geral quanto à importância da promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e de doação do leite materno II	Em andamento	Várias atividades para promoção e apoio ao aleitamento materno estão em andamento.
Realizar monitoramento dos casos de sífilis em gestantes.	Em andamento	Parte dessa atividade dependem da informatização da APS.
Capacitar profissionais no protocolo de atenção primária à saúde da criança I	Em andamento	Protocolo de Saúde da Criança em elaboração.
Capacitar profissionais no protocolo de atenção primária à saúde da criança II	Em andamento	Protocolo de Saúde da Criança em elaboração.
Capacitar profissionais no protocolo de atenção primária à saúde da criança III	Em andamento	O Protocolo foi finalizado e aprovado pela Comissão de Protocolos da SES em setembro de 2016 e desde então as Equipes vem sendo capacitadas.

Fonte: SESPLAN/DIPLAN/SUPLANS.

**Objetivo 1.2.2.** Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF

**Tabela 32** - Indicadores objetivo 1.2.2, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicadores - Objetivo 1.2.2 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Tempo resposta ao chamado	Minuto	13	35,44	
Cobertura do serviço de atendimento móvel de Urgência (SAMU 192)	%	70	100	
Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) (8% até 2019)	%	10	6,06	
Percentual de pacientes submetidos a trombólise no AVC nas primeiras 4 horas (10% até 2019)	%	5	27,75	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 15** - Ações referentes ao objetivo 1.2.2, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.2.2 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Elaborar plano de ação para habilitação das bases do SAMU conforme portaria	Em andamento	<p>Em fase de elaboração:</p> <p>Ressaltamos algumas dificuldades para realização da construção, ampliação e manutenção das Bases Decentralizadas do SAMU/DF, conforme preconiza o Ministério da Saúde. Tendo em vista que necessitamos dos termos de cessão em alguns casos, e/ou projeto de construção, e/ou recurso financeiro, e seguro das ambulâncias o que acarrete perda do repasse. Entretanto os projetos para ajuste já se encontram encaminhados para adequação das solicitações.</p>
Implementar o acolhimento com classificação de risco em todas as unidades de pronto atendimento da SES DF	Em andamento	<p>Em fase de implementação:</p> <p>A implementação dessas ações nas unidades que compõem a RUE está sendo trabalhada desde 2013 no intuito de atingir um serviço de atendimento ininterrupto visto a porta de Urgência e Emergência tem funcionamento 24 horas por dia, em toda a portas de urgência a classificação está implantada, entretanto no ano de 2016 tivemos alguns enfrentamentos em relação aos recursos humanos para suprir esta necessidade, hoje temos classificação de risco implantada em toda a rede entretanto com fornecimento de serviço com tempo reduzindo sendo otimização para os horários de maior demanda dentro das unidades de hospitalares e UPAs.</p>
Implementar a linha de cuidado do IAM	Em andamento	<p>Em fase de implementação:</p> <p>Em setembro iniciou-se o fortalecimento da linha de cuidado do IAM com treinamento para profissionais médicos e enfermeiros das UPAs, visando atendimento conforme protocolo e fluxo estabelecidos. Em dezembro juntamente com GRME, Coordenação de Cardiologia e COAPS iniciou-se o programando para instalação da telemedicina nas UPAs e Urgências e Emergências e Centros de Saúde buscando assim diagnostico com efetividade e eficácia. Continuamos com ações para 2017 no intuito de conclui essa meta.</p>
Implementar a linha de cuidado do AVC	Em andamento	<p>Em fase de repactuação:</p> <p>O ano de 2016 tivemos vários problemas relacionado aos equipamentos necessários para desenvolvimento e coordenação dessa linha cuidado (Tomógrafos com problemas em toda a rede). Entretanto destacamos para o início de fevereiro de 2017 já temos reunião com as afins para repactuação da linha de atenção em busca do melhor atendimento para população.</p>

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 1.2.3** Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF

**Tabela 33** - Indicadores objetivo 1.2.3, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.2.3 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Percentual de regiões de saúde com a linha de cuidado sobrepeso e obesidade implementada no DF	%	28,50	Indicador em revisão para conformidade registrado nos sistemas de informações.	
Tempo de espera por quimioterapia	Dias	60	30	
Tempo de espera por Radioterapia	Dias	60	180	
Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Nº	0,30	0,18	
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	Nº	0,22	0,05	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 16** - Ações referentes ao objetivo 1.2.3, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.2.3 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Recompôr o grupo condutor central da rede oncológica	Revisada	Ação revista pela área técnica para maior e melhor matriciamento entre a APS e Atenção Especializada.
Capacitação dos técnicos que realizam coleta do exame de citopatologia	Em andamento	Ações incluída nas capacitações no projeto Converte.
Integrar o sistema Trakcare ao SISCAN para acompanhamento dos casos	Revisada	Essa ação foi revista por incompatibilidade do SISCAN com o TRAKCARE.
Otimizar as agendas para realização dos exames de mamografia	Em andamento	Essa ação está atualmente sob Gestão da Gerência de Apoio Diagnóstico (GAD) e a otimização das agendas será pela regulação das manografias.
Implantar a rede atenção ao sobrepeso e obesidade	Em andamento	Capacitação na Linha prevista para início em 30 de março de 2017.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2017.

**Objetivo 1.2.4** Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF

**Tabela 34** - Indicadores objetivo 1.2.4, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.2.4 - D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Resultado
Percentual de Equipes multiprofissionais capacitadas em saúde mental em processos de trabalho nos serviços	%	10,0	10,64	
Número de residências terapêuticas em atividade no DF	Nº	1,0	0	
Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (para 100.000 hab.)	%	0,67	0,53	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 17** - Ações referentes ao objetivo 1.2.4, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.2.4 D2 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Implantar Serviços de Residências Terapêuticas (SRT's)	Em andamento	Autuado o Processo nº 0060-009411/2016, em setembro de 2016, para aquisição de imóveis para implantação de Serviços Residenciais Terapêuticos no Distrito Federal, necessitando de recurso financeiro.
Capacitar equipes multiprofissionais de saúde mental em processos de trabalho nos serviços substitutivos (CAPS, Unidade de Acolhimento e Ambulatoriais, Residências terapêuticas e Consultórios de Ruas)	Concluída	Realizado V Jornada de Prevenção do Suicídio, de 05 a 06 de setembro de 2016, carga horária 16 horas.
Implantar Centros de Atenção Psicossocial - CAPS	Em andamento	Acompanhando sete processos de construção de CAPS e autuado no 2º quadrimestre dois processos para implantação de CAPS.
Adequar os CAPS já existentes aos parâmetros da portaria vigentes	Em andamento	Autuado Processo nº 0060-008859/2013 para adequação do CAPS I Sobradinho. Aguardando manifestação na NOVACAP/SEINST.
		Autuado Processo nº 0060-011989/2015 para construção de sala multiuso no CAPS II Planaltina. Aguardando manifestação na CODCOMP/DCC/SES.
		Autuado Processo nº 0060-008256/2014 para ampliação da ala psiquiátrica do HBDF. Aguardando manifestação na DEA/SINFRA/SES.
Implantação do protocolo para distribuição do Cloridrato de metilfenidato (Ritalina) em as unidades	Em andamento	Elaborado Protocolo de Uso do Cloridrato de Metilfenidato, em fevereiro 2016, pela Diretoria de Saúde Mental para ser submetido à Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde – CPPAS.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 1.2.5** Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF

**Tabela 35** - Indicadores do objetivo 1.2.5, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado, situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.2.5 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Percentual de cobertura de atendimento às pessoas com deficiência	%	35	4,18	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 18** - Ações referentes ao objetivo 1.2.5, Diretriz 2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.2.5 - D2 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)	Situação	Observação
Organizar ações para promover a habilitação os Centros Especializados em Reabilitação do HAB e do Assistência de Saúde Funcional de Sobradinho	Em andamento	Os CNES dos estabelecimentos HAB e Ambulatório de Saúde Funcional de Sobradinho já foram criados. O processo de habilitação encontra-se em andamento.
Organizar ações para promover a habilitação da oficina ortopédica do Parque de Apoio e de Ceilândia	Concluída	Oficina Ortopédica do Parque de Apoio habilitada em dezembro de 2016. Habilitação da Oficina Ortopédica da Ceilândia foi cancelada por impossibilidade de realização das obras necessárias.
Requisitar ao MS oficina itinerante para Gama, Ceilândia e Paranoá	Concluída	Oficina Itinerante doada pelo Ministério da Saúde, porém ainda não se encontra no DF. Em pactuação com a SULOG o transporte do veículo para o DF.
Capacitar os profissionais da APS nas ações de saúde à pessoa com deficiência	Em andamento	Encontra-se em discussão o matriciamento entre as ações da APS e o suporte especializado, após conclusão será elaborado um novo cronograma para capacitação dos profissionais.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 2 DO EIXO 1 - MODELO DE ATENÇÃO- PDS: PAS-2016**

**Tabela 36** - Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1, PDS: PAS-2016, da PAS-2016 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

Objetivos - D2 - Eixo 1	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
<b>Objetivo 1.2.1.</b> Consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF	10	1	2	3	2	2
<b>Objetivo 1.2.2.</b> Consolidar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) com ênfase no Acolhimento com Classificação de Risco em todas as Regiões de Saúde do DF	4	3	-	-	-	1

<b>Objetivos - D2 - Eixo 1</b>	<b>Total de Indicadores</b>	<b>Superado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alerta</b>	<b>Crítico</b>	<b>Muito Crítico</b>
<b>Objetivo 1.2.3</b> Desenvolver a Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF	4	1	-	-	1	2
<b>Objetivo 1.2.4</b> Consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF	3	1	-	1	-	1
<b>Objetivo 1.2.5</b> Consolidar e ampliar a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiências em todas as Regiões de Saúde do DF	1	-	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>7</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

**Tabela 37** - Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1, PDS:PAS-2016, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

<b>Resultado dos Indicadores da Diretriz 2 - Eixo 1 PDS:PAS-2016</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Superado	6	22,27
Esperado	2	9,09
Alerta	4	18,18
Crítico	3	13,64
Muito crítico	7	31,82
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>100</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

### **Análises e considerações da Diretriz 2 do Eixo 1 - PDS:PAS-2016:**

A Diretriz 2 trata da organização, implementação e expansão das Redes de atenção à saúde, a qual atende os princípios da Portaria GM/MS n. 4.279/2010, que institui as cinco redes temáticas prioritárias conforme pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIT): Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência (RUE), Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiências (Viver Sem Limites) e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

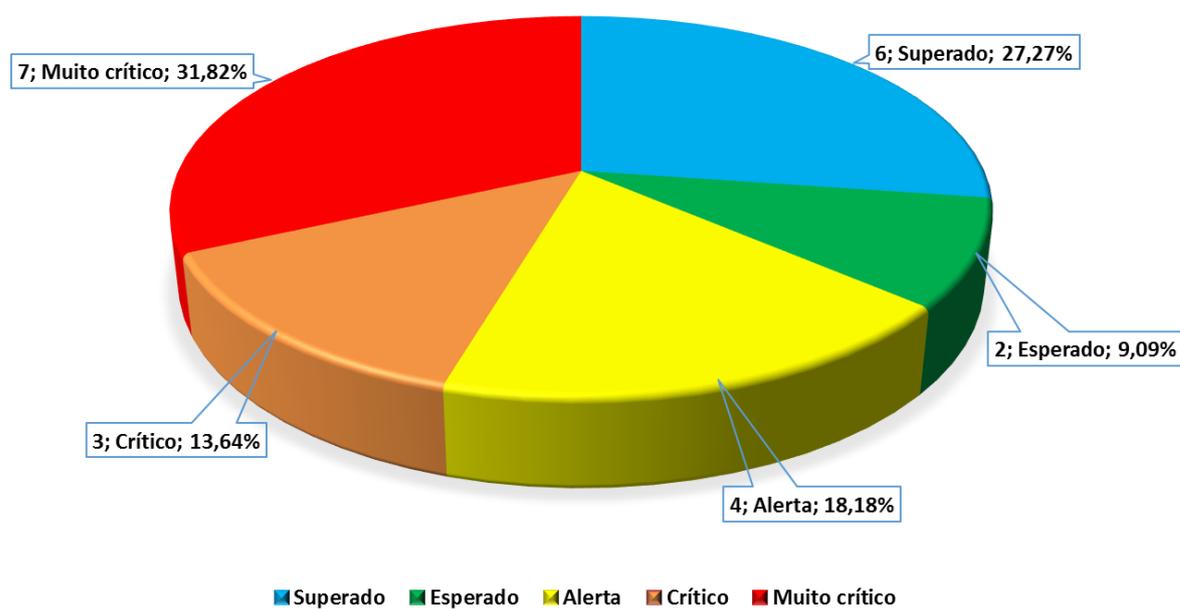
O objetivo 1.2.1 propõe consolidar e expandir a Rede Cegonha em todas as Regiões de Saúde do DF. Nesse objetivo foram propostos 10 indicadores que apresentaram os seguintes resultados: o indicador sobre taxa de mortalidade infantil, superou a meta proposta; os indicadores proporção de óbitos maternos investigados, volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF e a proporção de parto normal atingiram as metas propostas.

Observa-se que o número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, proporção de óbitos infantis e fetais investigados e o número de recém-nascidos que recebem leite materno doado nos hospitais do DF ficaram em situação de alerta segundo a régua de avaliação, e com resultados muito críticos ficaram os indicadores número de testes de sífilis por gestante, proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados e o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, demonstrando que a situação da sífilis exige ações e gestão mais efetivas para que a situação seja controlada.

Objetivo 1.2.2 da Diretriz 02 está voltada para a Rede de Urgência e Emergência (RUE), O único indicador com resultado foi o tempo resposta ao chamado o que deve ser corrigido com uma análise mais fundamentada sobre o que provoca o atraso de resposta do SAMU, os demais superam as metas propostas. A Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (Obesidade e Oncologia) em todas as Regiões de Saúde do DF assunto do objetivo 1.2.3 teve o desempenho muito ruim não alcançaram as metas propostas.

O objetivo 1.2.4 que trata da proposta para consolidar e ampliar a Rede de Atenção à Saúde Mental (transtornos mentais, autismo, álcool e outras Drogas) para atenção aos cidadãos e suas famílias em todas as Regiões de Saúde do DF demonstra que houve investimento na capacitação de pessoal, mas a proposta de cobertura populacional não foi atingida e nenhuma casa terapêutica implantada o que mostra fragilidade da política da saúde mental no DF. O último objetivo dessa diretriz 02 referente a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiências (Viver Sem Limites) e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas teve um desempenho sofrível, motivo de uma revisão de sua programação e tentativa de identificação de um indicador mais factível de monitoramento e avaliação dessa REDE de Atenção.

**Gráfico 3** - Resultado da Diretriz 2 - Eixo 1 - PDS:PAS/2016



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

### 5.1.3.1. Diretriz 1.3. Ampliação e qualificação da política pública de promoção e Vigilância em Saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população

**Tabela 38** - Execução Orçamentária da Diretriz 1.3 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária da Diretriz 3 - Eixo 1	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>24.502.990,00</b>	<b>56.521.071,92</b>	<b>37.604.839,78</b>	<b>18.916.232,14</b>	<b>14.682.198,25</b>	<b>33,47</b>	<b>77,62</b>

Fonte:GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos d o SIGGO,31/01/2017.

### OBJETIVO 1.3.1. Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis

**Tabela 39** - Indicadores do objetivo 1.3.1, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.3.1 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	%	78	62,90	
Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	%	85	87,10	
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	95	97,60	
Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	86	76,40	
Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	%	100	66,67	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 19** - Ações referentes ao objetivo 1.3.1, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.3.1 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Acompanhar e apoiar a implantação do SIPNI em todas as salas de vacinas da SUS/DF	Concluída	Foram realizados 8 treinamentos em sala de vacina para 200 servidores das regiões de saúde e das salas de vacina. O SIPNI está instalado em 92 das 123 salas de vacinas da rede SUS do DF. Desde a reimplantação do SIPNI em 2015, o banco de dados não está sendo exportado para o Ministério da Saúde. Inicialmente o SIPNI foi instalado em rede na SES, devido à insuficiente rede de internet da SES, foi necessário retroceder para a versão de sistema em <i>desktop</i> . Com a reinstalação é necessária avaliação e validação para unificação dos dois bancos de dados (versão em rede e versão <i>desktop</i> ). Atualmente esta ação está sob responsabilidade da GIASS (Gerência de Informação e Análise da Situação de Saúde), que se encontra em fase de auditoria. Como a SES-DF está sem internet em muitos pontos, os dados não têm subido até o nível central.
Capacitar profissionais que atuam nas salas de vacina do SUS/DF de acordo com as mudanças ocorridas no calendário de vacinação I	Concluída	Em dezembro foi realizado um Fórum de Imunização no DF.
Capacitar profissionais que atuam nas salas de vacina do SUS/DF de acordo com as mudanças ocorridas no calendário de vacinação II	Concluída	No segundo quadrimestre de 2016, foram realizadas 03 (três) capacitações sendo treinados 75 servidores. Esta ação é realizada mediante solicitação das Regiões de Saúde. Em dezembro foi realizado em fórum para todos os servidores das salas de vacinas, atualizando-os sobre o calendário vacinal de 2017.
Desenvolver estratégias em conjunto com SAIS para facilitar o acesso da população às salas de vacinas (horário de atendimento, Estratégia de Saúde da Família – ESF) I	Concluída	Em setembro, foi realizada reunião com a SAIS para desenvolver estratégias que melhorem o acesso da população às salas de vacinas.
Desenvolver estratégias em conjunto com SAIS para facilitar o acesso da população às salas de vacinas (horário de atendimento, Estratégia de Saúde da Família – ESF) II	Concluída	Foi realizada 1 reunião entre a COAPS e a DIVEP sendo definido que a Região Leste será a primeira das sete regiões de saúde a iniciar o desenvolvimento de um plano estratégico para ampliar as ações de imunização. Projeto em processo de desenvolvimento.
Formar parcerias com a iniciativa privada, sociedade civil organizada, ONG (organizações não governamentais) e demais instituições (secretaria de educação), para a realização de atividades educativas a fim de melhorar a cobertura vacinal	Concluída	Foram realizadas 3 reuniões com a Secretaria de Educação com a finalidade de divulgar, esclarecer e melhorar a adesão à vacinação contra o HPV nas meninas de 09 a 13 anos. A estratégia foi exitosa, durante a campanha nacional de multivacinação o DF vacinou 7.471 doses de vacina contra HPV em meninas de 09 a 14 anos, correspondendo a 45,25% das doses aplicadas na rotina no período de janeiro a agosto.

Ações - Objetivo 1.3.1 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)	Situação	Observação
Implantar o Sistema de Informação de controle de estoque (SIES ou Hórus) em todas as regionais de saúde e salas de vacina	Concluída	Foram realizados 8 treinamentos para 200 servidores de sala de vacina das regiões e das salas de vacina. O SIES está operante em 92 das 123 salas de vacinas da rede SUS do DF. Hoje a principal dificuldade é a internet. As salas das áreas rurais não têm acesso à internet, recurso necessário para a utilização do sistema. Além disso, muitas unidades urbanas encontram-se sem internet também.
Aderir à portaria do Programa Nacional de Imunização para custear a reforma/construção das Centrais Estaduais/Distrital de Rede de Frio a fim de ampliar a área física da Rede de Frio	Concluída	Em 2011 a Rede de Frio do Distrito Federal elaborou projeto de reforma e ampliação das instalações frente à disponibilização de recursos específicos para esse fim, pelo Ministério da Saúde. Em abril 2016 o projeto foi submetido à aprovação do Ministério da Saúde, e em 11/11/2016 através da portaria nº 2.415 a Rede de Frio do Distrito Federal foi contemplada com o recurso de R\$ 129.980,00 (cento e vinte nove mil e novecentos e oitenta reais). Foi iniciado no segundo quadrimestre um processo junto a SULIS para a elaboração dos projetos complementares e também a alocação de recursos SUS/DF como contrapartida ao pleito do Ministério da Saúde através do processo 065.585/2016.
Realizar capacitação da equipe da atenção primária a saúde em relação à realização do teste do HIV em todos os pacientes portadores de TB	Em andamento	Ação de responsabilidade compartilhada entre SVS e SAIS.
Capacitar os estudantes de medicina e médicos da rede pública e privada para preenchimento da Declaração de óbito I	Concluída	Realizada em parceria da GIASS/SVS/SES com o Conselho Regional de Medicina (CRM) e Escolas de Medicina.
Implementar plano de melhorias às recomendações dos comitês de óbito II	Concluída	Implementado suporte aos Comitês de Óbito Regionais por meio de participação de membro da Gerência de Informação e Análise da Situação de Saúde (GIASS) como ponto focal a ponderação das investigações de causa mortis.
Ampliar a investigação do Serviço de Verificação de Óbito (SVO)	Em andamento	Implementado o SVO na estrutura orgânica da DIVEP (conforme DODF nº 164 de 30/08/16), aguarda consistir em equipe para ampliação da capacidade técnica.
Monitorar junto às unidades de saúde os casos diagnosticados na Campanha do Dia Mundial de Combate à Hanseníase e da Campanha dos Escolares	Concluída	Pelo Dia de Mundial de Combate à Hanseníase foi realizado na rodoviária do Plano Piloto campanha de atendimento à população "Carreta da Hansen", no período de 25 a 29 de janeiro do corrente ano. Lá foram realizados um total de trinta e três (33) diagnósticos, incluindo aí 08 casos do entorno, e assim distribuídos: 26 casos novos, 04 outros reingressos e 03 recidivas. A campanha nas escolas não foi realizada no ano de 2016 tendo em vista que o ministério da saúde entregou o material da campanha fora do prazo, em tempo inoportuno já na finalização do ano letivo. Dessa forma, o período de início e fim efetivo refere-se ao monitoramento dos casos diagnosticados da

<b>Ações - Objetivo 1.3.1 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
		Campanha do Dia Mundial da hanseníase.
Desenvolver as ações de vigilância em saúde, implantando o plano intersetorial de correção e melhorias das não conformidades dos processos de saúde pública	Em andamento	Suporte ao processo de planificação da Atenção Primária de Saúde iniciado na Região Leste em parceria com o Ministério da Saúde. Além de implantação de suporte a Região Norte com vistas a apresentação a Região de Saúde e suas abordagens de intervenção aos agravos. Ação em construção, por essa razão não se preencheu o fim efetivo.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### Objetivo 1.3.2. Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF

**Tabela 40** - Indicador objetivo 1.3.2, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicador - Objetivo 1.3.2 - D3 - Eixo 1 PDS: PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Percentual de execução das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias às regiões de saúde	%	100	100	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

\*Dados extraídos da SESPLAN V1.2 2017

**Quadro 20** - Ações referentes ao objetivo 1.3.2, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.3.2 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Implantar a metodologia de processos para programar e coordenar ações de Vigilância Sanitária, consideradas essenciais para a promoção da saúde da população	Concluída	Foi elaborado o novo desenho da gestão dos Programas Distritais e da Gestão do Processo de Trabalho da Diretoria da Vigilância Sanitária, que propõe o planejamento com base em diagnóstico situacional, monitoramento constante e avaliações periódicas, dos quais permitem dar respostas adequadas aos reais problemas da população. Neste contexto foi realizado: diagnóstico situacional, oficinas de discussão com os gestores do nível central, Chefes de Núcleos de Inspeção Sanitária e Auditores envolvendo um total de 340 servidores. Elaboração de instrumento, Programas Distritais que desenha cada necessidade sanitária na forma de programas contendo a Legislação, forma de execução e indicadores.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 1.3.3.** Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de Dengue e Chikungunya

**Tabela 41** - Indicadores do objetivo 1.3.3, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.3.3 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação 2016
Número de amostras de água para consumo humano coletadas (PPA ampliar 10% ano em relação 2014: 1.739)	Nº	1913	1.198	
Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	%	80	65,91	
Percentual de cães vacinados com a vacina antirrábica no DF	%	80	70,02	
Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes aegypti (LIRAA) realizados	%	<1	1,01	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 21** - Ações referentes ao objetivo 1.3.3, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.3.3 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)	Situação	Observação
Implementar o mapeamento geodemográfico nas visitas aos imóveis nos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle e prevenção da dengue I	Concluída	Foi iniciado no primeiro quadrimestre nas RA's Varjão e Lago Norte.
Implementar o mapeamento geodemográfico nas visitas aos imóveis nos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle e prevenção da dengue II	Em andamento	Foi concluída as RA's do Varjão e Lago Norte no primeiro quadrimestre. Para as demais áreas a atividade está suspensa e sob reavaliação do procedimento.
Implementar o mapeamento geodemográfico nas visitas aos imóveis nos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle e prevenção da dengue III	Em revisão	Para as demais áreas a atividade está suspensa e sob reavaliação do procedimento.
Realizar tratamento Focal com larvicida; tratamento espacial com aplicação de inseticida a Ultrabaixo Volume – UBV	Concluída	No 1º quadrimestre foram tratados com larvicida 46.521 imóveis e 1.060.823 imóveis tratados com UBV. No 2º quadrimestre foram tratados com larvicida 17.851 imóveis e 108.345 imóveis tratados com UBV. No 3º quadrimestre foram tratados com larvicida 14.555 imóveis e 21.362 imóveis tratados com UBV.
Manejo ambiental e ações de educação e saúde, parcerias (força armadas e Bombeiro Militar. NOVACAP, AGEFIS, SLU e Administrações Regionais)	Concluída	No 1º, 2º e 3º quadrimestre foram atendidas todas as demandas das ações de educação e manejo ambiental.

<b>Ações - Objetivo 1.3.3 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Desenvolver em conjunto com os estabelecimentos veterinários um fluxo de repasse dos dados referente às vacinações caninas no DF	Em revisão	Assim como no 1º quadrimestre, no 2º e no 3º quadrimestre não foi possível desenvolver em conjunto com os estabelecimentos veterinários um fluxo de repasse dos dados referente às vacinações caninas no DF, pois não há sistemas para o repasse das informações, bem como regulamentação legal. A tentativa de envio de correspondência aos estabelecimentos não funcionou como prevista.
Promover campanha de vacinação antirrábica durante os meses de agosto e setembro	Concluída	A Campanha de Vacinação Antirrábica animal foi realizada em três etapas: uma na área rural em 27/08 e duas na área urbana em 10 e 17/09, totalizando 164.644 cães vacinados.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2017.

**Objetivo 1.3.4.** Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF

**Tabela 42** - Indicadores do objetivo 1.3.4, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicador Objetivo 1.3.4 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	%	65	94,43	
Total ensaios implantados no escopo analítico do LACEN (PPA aumentar 3%)	Nº	249	273	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 22** - Ações referentes ao objetivo 1.3.4, Diretriz 3, Eixo 1 (PDS: PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.3.4 - D3 - Eixo 1 (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Desenvolver a carteira de serviços do LACEN-DF (Ampliação do escopo analítico)	Concluída	Ação iniciada, faltando apenas revisão da carteira de serviços. Está dentro do prazo estabelecido. Carteira de serviços está sendo confeccionada de acordo com o cronograma.
Projetar a capacidade produtiva para os próximos 3 anos	Em andamento	Levantamento concluído.
Realizar a implantação definitiva da Coordenação de Laboratórios da rede no Distrito Federal.	Em andamento	Foi marcada nova data, conforme considerações. Devido a reformas no Lacen, o encontro foi adiado para 02/12/2016.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 1.3.5.** Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador

**Tabela 43** - Indicador objetivo 1.3.5, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 1.3.5 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta programada	Resultado	Situação 2016
Percentual de unidades de urgência e emergência da Rede de Assistência à Saúde da SES-DF com informatização implantada para realização das notificações	%	25	100	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 23** - Ações referentes ao objetivo 1.3.5, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 1.3.5 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Elaborar o plano para informatização da notificação compulsória grave e fatal no sistema Trakcare	Concluída	Foi elaborado e aprovado o Plano de Informatização da Notificação Compulsória do Acidente de Trabalho Grave e Fatal no Sistema Trakcare.
Implantar o processo da informatização da notificação compulsória do Acidente de Trabalho Grave e Fatal	Concluída	Apesar do resultado não ter sido alcançado, foram inseridos os campos "Ocupação", "Acidente de Trabalho" (sim ou não) e o "CID da Causa do Acidente". Essa etapa é fundamental para a posterior implantação da ficha de notificação no sistema, o que não ocorreu até o momento em virtude da suspensão do contrato da SES com a empresa Intersystems.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 1.3.6.** Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência

**Tabela 44** - Indicadores objetivo 1.3.6, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 1.3.6 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	Nº	82	119	
Percentual de implantação da Linha de cuidado para pessoa em situação de violência na SES/DF	%	25	Indicador cancelado para melhor descrição sobre o que vai ser mensurado são as Unid. De saúde com a linha de cuidado implantada.	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 24** - Ações referentes ao objetivo 1.3.6, Diretriz 3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 1.3.6 - D3 - Eixo 1 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Realizar campanha de prevenção das violências articulando os diversos setores envolvidos, como Tribunal, Secretaria de Segurança, Secretaria da Mulher, Criança, delegacias especializadas.	Concluída	Foram realizadas diversas ações de promoção e prevenção tais como 13 palestras na Rede de Proteção do DF, 08 campanhas de mobilização e sensibilização para a temática da violência realizada durante o ano nas datas alusivas a temática nas unidades de saúde e no site e facebook da SES (Campanhas virtuais).
Implementar o fluxo de atendimento as vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências nas Unidades	Concluída	Foram realizadas revisões nos fluxos e protocolos com foco na efetivação da Linha de Cuidado para as Pessoas em Situação de Violência.
Capacitar os profissionais no preenchimento da ficha de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências Etapa I	Concluída	O Núcleo realizou capacitações para a atuação nas situações de violência e notificação compulsória das violências interpessoais e autoprovocadas - 15 cursos que atingiu um total de 840 profissionais de saúde.
Capacitar os profissionais no preenchimento da ficha de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências Etapa II	Concluída	Realizamos também a Coordenação Técnica com a equipe dos PAV para o fortalecimento do Atendimento especializado à violência – 11 encontros mensais e Capacitação continuada para a gestão dos NUPAV nas Regiões de Saúde do DF. Chefes dos NUPAV 33 encontros.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### AVALIAÇÃO DA DIRETRIZ 3 DO EIXO 1 - MODELO DE ATENÇÃO - PDS:PAS-2016

**Tabela 45** - Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1- PDS:PAS-2016 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

<b>Objetivos - D3 - Eixo 1 PDS:PAS-2016</b>	<b>Total de Indicadores</b>	<b>Superado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alerta</b>	<b>Crítico</b>	<b>Muito Crítico</b>
<b>Objetivo 1.3.1.</b> Fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis	5	2	-	2	1	-
<b>Objetivo 1.3.2.</b> Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF	1	-	1	-	-	-
<b>Objetivo 1.3.3.</b> Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de Dengue e Chikungunya	4	-	1	2	1	-

<b>Objetivos - D3 - Eixo 1 PDS: PAS-2016</b>	<b>Total de Indicadores</b>	<b>Superado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alerta</b>	<b>Crítico</b>	<b>Muito Crítico</b>
		-				
<b>Objetivo 1.3.4.</b> Aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF	<b>2</b>	<b>2</b>	-	-	-	-
<b>Objetivo 1.3.5.</b> Fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador	<b>1</b>	<b>1</b>	-	-	-	-
<b>Objetivo 1.3.6.</b> Fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência	<b>1</b>	<b>1</b>	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2017.

**Tabela 46** - Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1, PDS: PAS-2016, situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

<b>Resultado dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 1 PDS: PAS-2016</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Superado	6	42,86
Esperado	2	14,29
Alerta	4	28,57
Crítico	2	14,29
Muito crítico	-	-
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100</b>

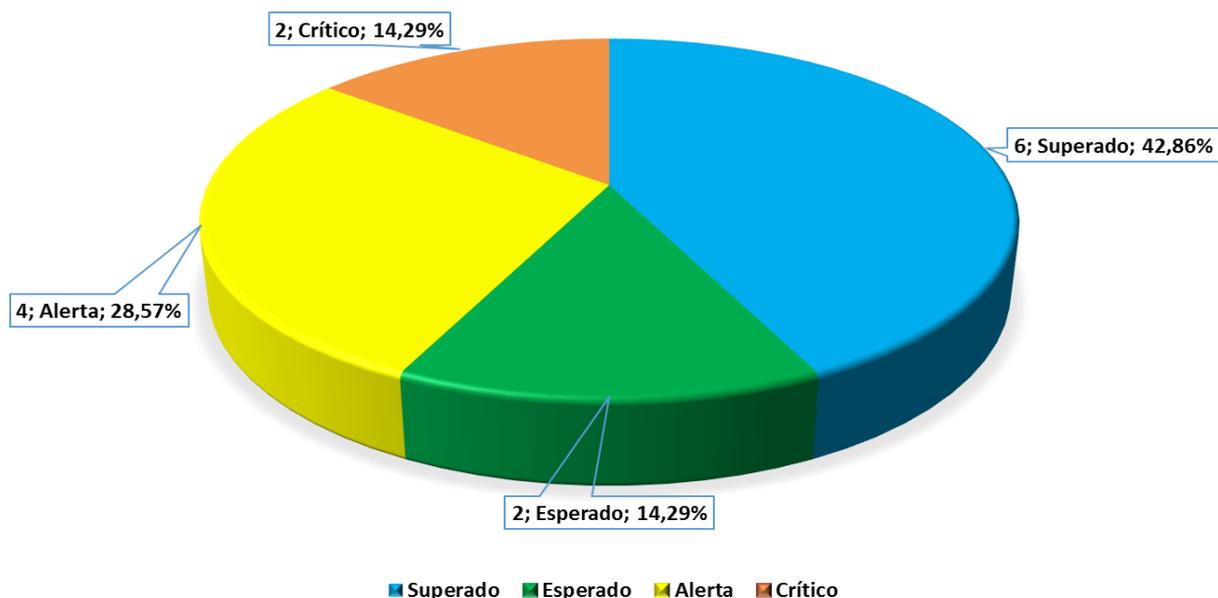
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2017.

### **Análises e considerações da Diretriz 3 do Eixo 1 - PDS: PAS-2016:**

A esta Diretriz 03, subordina-se as ações orientadas para a Ampliação e qualificação da Política Pública de promoção e vigilância em saúde para prevenção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população. Para a Vigilância em Saúde foi programada um conjunto articulado de ações entre a Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) e a Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS) destinadas a controlar agravos e riscos à saúde da população residente no DF e Entorno. Os seis objetivos: fortalecer a Vigilância Epidemiológica e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis, fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no DF, fortalecer as ações de Vigilância Ambiental no DF com destaque para prevenção de Dengue e Chikungunya, aprimorar as ações do Laboratório Central para atender as demandas específicas de saúde pública no DF; fortalecer as ações de vigilância e controle de agravos à Saúde do Trabalhador e fortalecer e ampliar as ações da Política de redução de acidentes e violência tiveram ações não concluídas ou reprogramadas o que as tornam objetos de

análise para o aperfeiçoamento do Plano Distrital de Saúde (PDS). Os resultados apresentados pelos indicadores mostram que 57,15% atingiram ou superaram as metas propostas, 28,56 % ficaram em situação de alerta e 14,29% crítico, o que demanda da área técnica uma análise mais fundamentada para adoção das medidas corretivas.

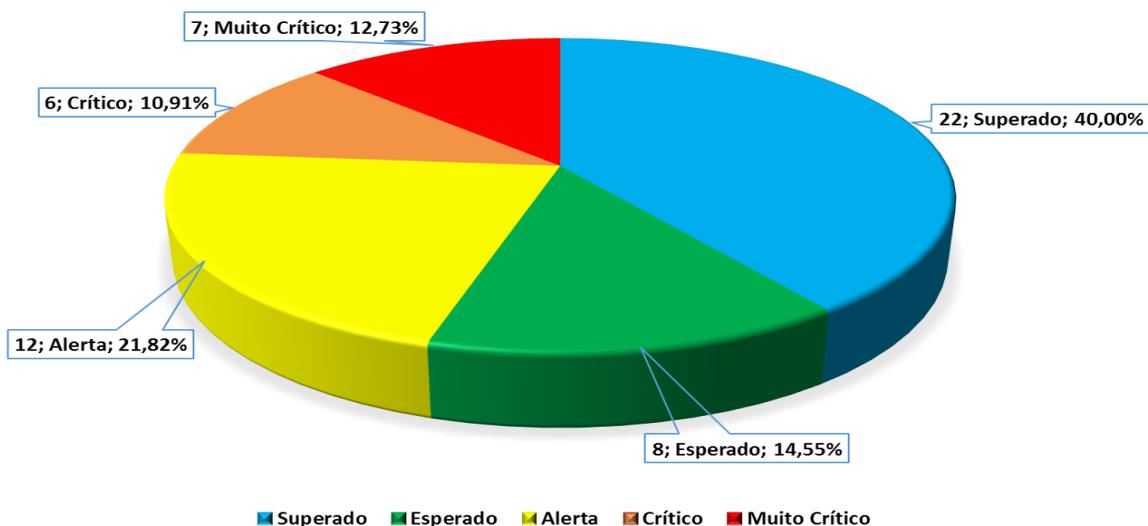
**Gráfico 4 - Resultado da Diretriz 3 - Eixo 1- PDS:PAS/2016**



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

## AVALIAÇÃO EIXO 1 - MODELO DE ATENÇÃO - PDS:PAS-2016

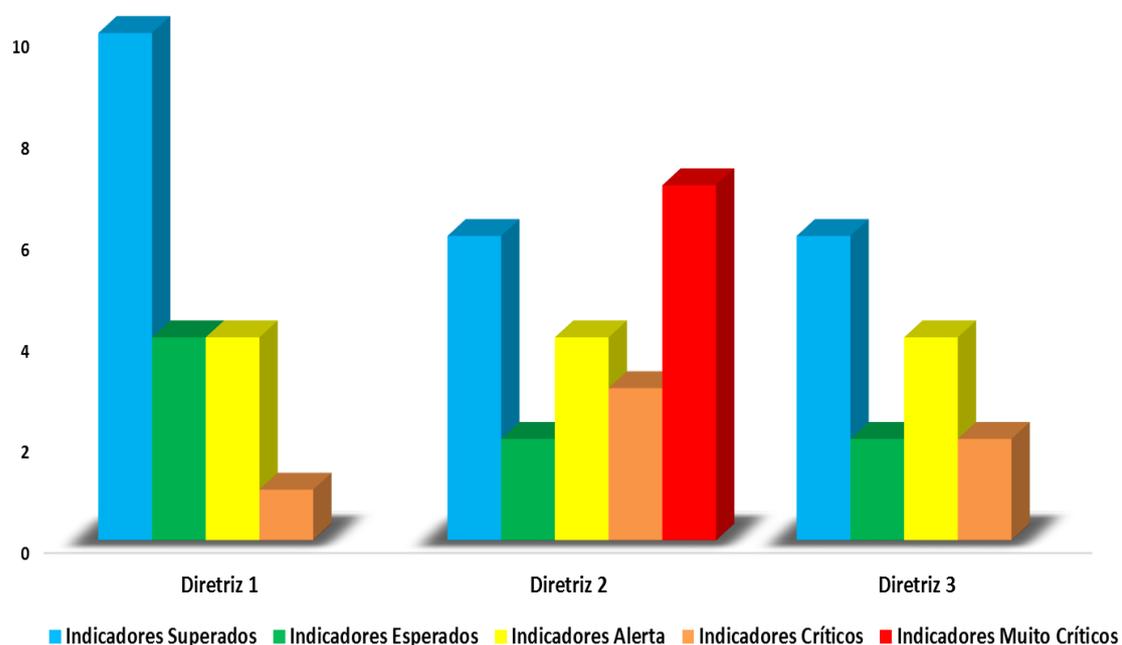
**Gráfico 5 - Resultado do Eixo 1 - PDS:PAS/2016**



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

**Gráfico 6 - Resultado do Eixo 1 Eixo 1 por Diretriz - PDS:PAS/2016**

**Eixo 1**



**Fonte:** GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

## 5.2. Eixo 2 - Modelo de Gestão - (PDS- 2016-2019): PAS 2016

Trata do **Modelo de Gestão**, contendo as Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltadas para **gestão do SUS** no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

### 5.2.1. Diretriz 1 - Desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde

**Objetivo 2.1.1.** Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF

**Tabela 47** - Execução Orçamentária da Diretriz 1, Eixo 2 - (PDS: PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária Diretriz 1 - Eixo 2	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>9.000.000,00</b>	<b>11.500.000,00</b>	<b>0</b>	<b>11.500.000,00</b>	<b>11.500.000,00</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017.

**Tabela 48** - Indicador do objetivo 2.2.1, Diretriz 1 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 2.1.1 – D1 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Percentual de unidades contratualizadas para a gestão regionalizada.	%	100	0	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 25** - Ações referentes ao objetivo 2.1.1, Diretriz 1, Eixo 2, (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações da PAS - Objetivo 2.1.1 - D1 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Contratualizar 07 Regiões de Saúde	Em andamento	Meta iniciada em janeiro de 2016, com o curso de Gestão Regionalizada, mas sua conclusão foi repactuada para 2017, com prorrogação do Decreto 37.515, que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde.
Contratualizar 03 Unidades de Referência Distrital.	Em andamento	Meta iniciada em janeiro de 2016, com o curso de Gestão Regionalizada, mas sua conclusão foi repactuada para 2017, com prorrogação do Decreto 37.515, que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde.
Reestruturação do modelo organizacional das regiões de saúde	Concluída	Os trabalhos iniciaram-se em janeiro de 2015 com a publicação do Decreto 36.236/2015 e, a partir daí, foram executados estudos, reuniões e elaboração de produtos que compuseram a reestruturação administrativa das Regiões de Saúde e da Administração Central da SES-DF, com a publicação dos Decretos nº 36.918/2015 e 37.057/2016.
Coordenar o processo de construção do Regimento Interno SES DF, a partir do alinhamento das competências entre a ADMC e as regiões de saúde	Concluída	Os trabalhos iniciaram-se em janeiro de 2016, com a elaboração de metodologia e cronograma de execução de oficinas. Foram divididas em 2 etapas - ADMC e Regiões de Saúde/URD. A partir deste cronograma, foram realizadas as oficinas para elaboração das competências regimentais de cada unidade organizacional. Após vários desdobramentos, em dezembro de 2016 foi concluído o trabalho com a aprovação do documento pelo Colegiado Gestor da SES-DF e pela SEPLAG-DF. Status fevereiro 2017: processo nº 060.011.766/2016, para publicação no DODF.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017

## ANÁLISE DA DIRETRIZ 1 DO EIXO 2 - PDS:PAS-2016

A Diretriz 1 do Eixo 2 de Gestão na Programação Anual de Saúde para 2016 (PAS-2016), pretendia desconcentração das ações em gestão de saúde com autonomia e corresponsabilidade para as Regiões de Saúde o resultado mostrou um baixo desempenho das metas pretendidas com os processos ainda em andamento o que demanda da área técnica uma análise mais fundamentada para melhor expressão do que será feito e como

será medido as metas propostas. O único indicador colocado para monitoramento e avaliação, percentual de unidades contratualizadas para a gestão regionalizada, não alcançou o resultado almejado, pois não houve contratualização com as Regiões de Saúde em 2016.

**5.2.2. Diretriz 2 - Qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais**

**Objetivo 2.2.1.** Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF

**Tabela 49** - Execução Orçamentária da Diretriz 2, Eixo 2, (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária Diretriz 2 - Eixo 2	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>12.360.346,00</b>	<b>9.998.168,00</b>	<b>6.272.682,66</b>	<b>3.725.485,34</b>	<b>3.139.294,69</b>	<b>37,26</b>	<b>84,27</b>

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017

**Tabela 50** - Indicador do objetivo 2.2.1, Diretriz 2 - Eixo 2 , (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 2.2.1 - D2 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Percentual de ações da Programação Anual de Saúde com a taxa de execução física alcançada	%	70	38,07	
Percentual das ações dos Acordos de Gestão com a taxa de execução física alcançada	%	80	0	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 26** - Ações referentes ao objetivo 2.2.1, Diretriz 2, Eixo 2 (PDS: PAS/2016), situação e observação

<b>Ações da PAS - Objetivo 2.2.1 - D2 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Implantar o processo de avaliação do PAS por comissão intersetorial.	Em andamento	A ação de implantação de comissões intersetoriais, não foi realizado. Contudo, o processo de avaliação foi iniciado com o desenvolvimento da ferramenta de monitoramento e avaliação SESPLAN, a qual foi implantada em novembro de 2016 e com reuniões setoriais. Para fortalecer esse processo de avaliação estamos padronizando os fluxos de monitoramento e avaliação para 2017. O que exigirá uma revisão dessa ação proposta.
Implantar o processo dos Acordos de Gestão por comissão intersetorial.	Em andamento	Processo para implantação dos Acordos de Gestão iniciados em 2016, mas tiveram o prazo postergado através da prorrogação do Decreto 37515, que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde.
Aportar o método para a implantação do Processo de Contratações da SES DF	Concluída	Status fevereiro 2017: o Grupo de Trabalho encontra-se em processo de desenvolvimento da implantação do processo.
Capacitar os gestores da SES DF para a implantação da estrutura guiada por processos, iniciando pelo Processo de Regulação	Concluída	Não realizado em 2016, mas sendo retomado em fevereiro de 2017, com o Termo de Abertura do Projeto de Regulação e a parceria da ABPMP com voluntariado.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivos 2.2.2.** Fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário.

**Tabela 51** - Indicadores do objetivo 2.2.2, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicadores - Objetivo 2.2.2 - D2 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Percentual da implantação do processo de Regulação de Cirurgias Eletivas nos hospitais da rede SES/DF	%	25	0	
Discussão foi realizada no decorrer do 2º semestre de 2016, sendo pactuada para o Projeto com execução no 2º semestre de 2017.				
Percentual de especialidades reguladas com protocolos clínicos atualizados e institucionalizados	%	25	0	
Meta repactuada para 2017, em vista do processo de descentralização/regionalização.				

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017

**Quadro 27** - Ações referentes ao objetivo 2.2.2, Diretriz 2 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações da PAS - Objetivo 2.2.2 - D2 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Qualificar as filas cirúrgicas por tipo de cirurgia e por hospital na SES.	Ações revista	Essas ações foram revistas e incorporadas ao projeto de regulação ambulatorial, de leitos hospitalares e de cirurgias eletivas a ser implantado em 2017.
Implantar o modelo de regulação de salas cirúrgicas em uma "Região Piloto"		
Capacitar a equipe no uso do módulo de regulação de cirurgias eletivas do Trakcare		
Estabelecer equipe de regulador interno de cada unidade.		
Converter as diretrizes clínicas das especialidades de mastologia, cardiologia, saúde auditiva e otorrino, em protocolos clínicos e de regulação junto a comissão permanente de protocolos da SES-DF	Concluída	Os Protocolos de Cardiologia, Endocrinologia e Otorrino já foram entregues.
Colocar sob consulta pública os protocolos clínicos apresentados pelas especialidades mastologia, cardiologia, saúde auditiva e otorrinolaringologia	Em andamento	A publicação dos Protocolos clínicos é realizada pela Comissão de Protocolo/FEPECS.
Implantar os protocolos clínicos elaborados pelas áreas especialistas em mastologia, cardiologia, saúde auditiva e otorrinolaringologia para a Regulação dos Ambulatórios de especialidades.	Em andamento	Houve implantação de diretrizes clínicas elaboradas pelas áreas técnicas e aplicadas diariamente pela central de regulação.
Implantar as diretrizes clínicas existentes por meio de educação permanente dos profissionais de Saúde.	Reprogramada	Programação de 2017.
Monitorar a adesão as novas diretrizes clínicas por meio das solicitações negadas.	Reprogramada	Programação de 2017.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

## ANÁLISE DA DIRETRIZ 2 DO EIXO 2 - PDS:PAS/2016

**Tabela 52** - Resultado dos indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2, PDS:PAS-2016 por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

<b>Objetivos - D2 - Eixo 2</b>	<b>Total de Indicadores</b>	<b>Superado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alerta</b>	<b>Crítico</b>	<b>Muito Crítico</b>
<b>Objetivo 2.2.1.</b> Modelizar a Gestão para as Regiões de Saúde visando o aumento da efetividade e resolubilidade no sistema de saúde do DF	2	-	-	-	1	1
<b>Objetivo 2.2.2.</b> Fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF	2	-	-	-	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2017.

**Tabela 53** - Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2, (PDS: PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

Resultado dos Indicadores da Diretriz 2 - Eixo 2	Quantidade	%
Crítico	1	25
Muito crítico	3	75
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2017.

### **Análises e considerações da Diretriz 2 do Eixo 2, PDS: PAS-2016:**

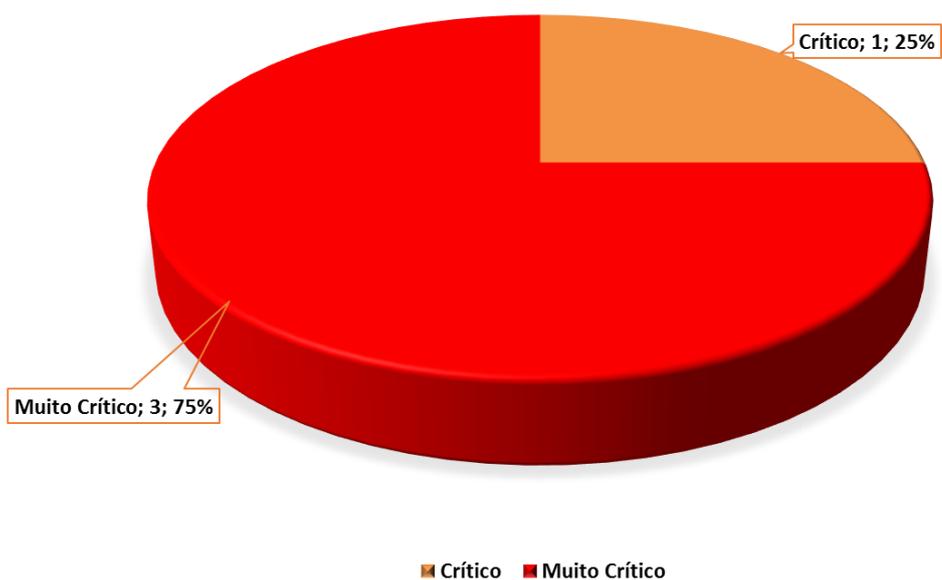
A Diretriz 2 do Eixo de Gestão voltada para programação das metas, indicadores e ações para qualificação dos processos de gestão em saúde na SES-DF, com foco na regionalização, corresponsabilização e resultados assistenciais tinha como objetivos fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF e fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário.

Apesar dos incontestáveis esforços de todas as equipes que atuam na ADMC o que indica um avanço no alinhamento dos instrumentos de Planejamento PPA, PDS e PAS e sua relação com os instrumentos da gestão fiscal, em especial a Lei Orçamentária anual (LOA), as ações e os resultados dos indicadores proposta foram muito frágeis.

O objetivo de fortalecer as ações de Planejamento, Monitoramento, Controle e Avaliação de Saúde para gerar melhores resultados na gestão da SES DF apresentou um frágil desempenho, pois o indicador proposto, percentual de ações da Programação Anual de Saúde com a taxa de execução física alcançada, cuja meta era monitorar 70% das ações o resultado alcançado ficou em 38,07% o que representa 54,38% da meta pretendida.

O segundo objetivo que pretendia fortalecer e ampliar o acesso oportuno, referenciado, integral e equânime, por meio da Regulação assistencial, com base nas necessidades do usuário, registra que as discussões foram realizadas no decorrer do 2º semestre de 2016 com o projeto pactuado para execução no segundo semestre de 2017.

**Gráfico 7** - Resultado da Diretriz 2 - Eixo 2 - PDS: PAS/2016



**Fonte:** GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

### 5.2.3. Diretriz 3 - Fortalecimento das práticas de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde para valorização e qualificação dos servidores

A gestão de pessoas é uma das atividades mais densa na gestão do SUS por suas características específicas que demanda um planejamento contemplando a adequação do perfil da força de trabalho aos novos desafios da atenção à saúde, considerando ser também o item de maior despesa.

**Tabela 54** - Execução Orçamentária da Diretriz 3, Eixo 2 - (PDS: PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária Diretriz 3 - Eixo 2	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>4.581.648.776</b>	<b>4.469.420.149</b>	<b>186.198.213</b>	<b>4.283.221.936</b>	<b>4.212.279.468</b>	<b>95,83</b>	<b>98,34</b>

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017.

#### Objetivos 2.3.1. Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS

**Tabela 55** - Indicadores do objetivo 2.3.1, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 2.3.1 - D3 - Eixo 2 - (PDS: PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Média de horas de capacitação/ano por servidores capacitados	Hora	60	11,93	
Foram oferecidas 3 turmas do curso, contemplando 101 Agentes Comunitários de Saúde. Observamos que a meta do ano seria capacitar 280 ACS (25% do total de ACS na SES/DF = 1.120). Desta forma, a escola capacitou 227 ACS no ano, correspondendo a 20,3% da meta de 25%. Agilizar a tramitação dos processos nas várias instâncias de análise. Providências estão sendo tomadas para solucionar o problema em 2017.				
Percentual da capacitação dos ACS por ano	%	25	20,30	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 28** - Ações referentes ao objetivo 2.3.1, Diretriz 3 - Eixo 2, (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações da PAS - Objetivo 2.3.1 D3 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Descrever o processo da Educação Permanente no âmbito da SES	Em andamento	O processo de Educação Permanente no âmbito da SES é desenvolvido por meios de diversas estratégias da âmbito local, regional e central. Diversos também são os graus dos cursos e treinamentos que vão de cursos/capacitações de pequena carga horária a cursos de longa duração. A SES/DF possui residências Médica, de Enfermagem entre outros etc.
Elaborar conjuntamente com os demais setores o Plano de Educação Permanente na Assistência da SES.	Em andamento	A Educação Permanente no âmbito do SUS/DF demanda um matriciamento da SUGEP com as subsecretarias SAIS e SVS para identificação das necessidades de qualificação de seu quadro de pessoal em conformidade com os projetos estratégicos de ampliação e qualificação da Atenção à Saúde.
Implementar educação permanente para as áreas de atividades meio.	Em andamento	Processo com a equipe de educação da SES/DF (Gerência de Educação em Saúde e Núcleos de Educação Permanente).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2016.

### Objetivo 2.3.2. Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF

**Tabela 56** - Indicadores do objetivo 2.3.2, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicadores - Objetivo 2.3.2 D3 - Eixo 2</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	%	100	100	
Proporção de carreiras não finalísticas dimensionadas conforme processos de trabalho	%	40	30,4	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 29** - Ações referentes ao objetivo 2.3.2, Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações da PAS - Objetivo 2.3.2 - D3 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Manter trabalhadores do SUS com vínculos protegidos	Concluída	Sem contratação precária.
Dimensionar carreiras não finalísticas conforme processos de trabalho	Atrasada	Alteração do Indicador de acordo com objetivos estratégicos da SES. Modificação do foco para equipes e serviços na lógica de redes de atenção. 100% da força de trabalho da Atenção Primária à Saúde da SES e da atenção domiciliar dimensionada, com inclusão de todas as categorias profissionais.
		Articulada parceria com a OPAS e Ministério da Saúde para metodologia de Dimensionamento da rede de urgência e emergência.
		Dimensionamento da força de trabalho de acordo com Portaria GM/MS nº 1.631/2012.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

## ANÁLISE DA DIRETRIZ 3 DO EIXO 2 - GESTÃO

**Tabela 57** - Resultado dos indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS-2016) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

Objetivos - D3 - Eixo 2 - (PDS:PAS-2016)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
<b>Objetivo 2.3.1.</b> Aprimorar os Mecanismos de Educação permanente para qualificar os profissionais do SUS	2	-	-	1	-	1
<b>Objetivo 2.3.2.</b> Aprimorar a Gestão do Trabalho na SES-DF	2	-	1	1	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Tabela 58** - Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS-2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

Resultado dos Indicadores da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS-2016)	Quantidade	%
Superado	-	-
Esperado	1	25
Alerta	2	50
Crítico	-	-
Muito crítico	1	25
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

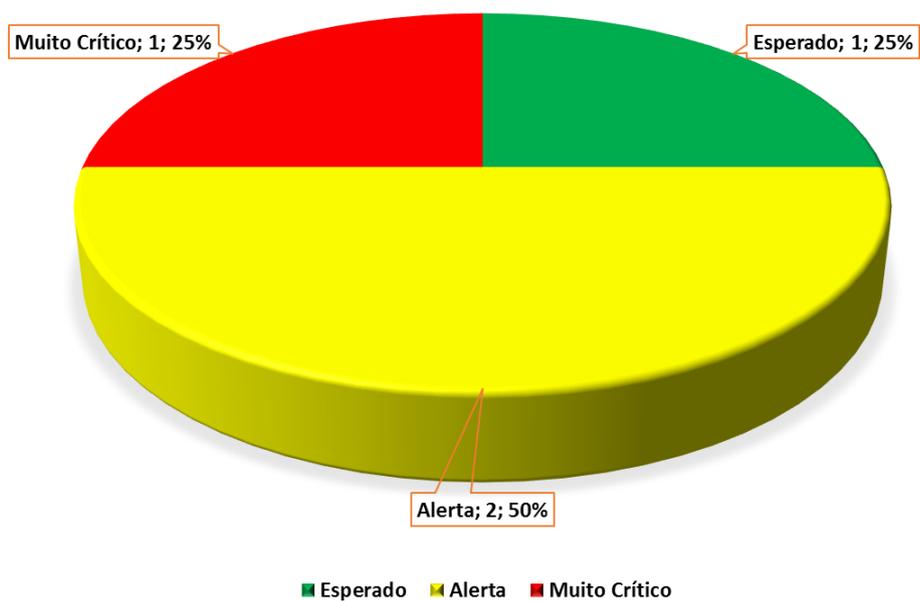
### **Análises e considerações da Diretriz 3 do Eixo 2 - PDS:PAS-2016:**

A Diretriz 3 do Eixo 2 de Gestão da Programação Annual de Gestão de 2016 (PAS-2016) foi voltada para o fortalecimento das práticas de gestão do trabalho e educação em saúde para valorização e qualificação dos servidores os objetivos eram aprimorar os mecanismos de educação permanente para qualificar os profissionais do SUS e a gestão do trabalho na SES-DF. Verifica-se que os indicadores propostos para monitoramento e avaliação como a média de horas de capacitação/ano por servidores ficou com um resultado crítico, mas sabe-se que falta um Sistema de informação que registre todos as qualificações realizadas nos diversos serviços da SES/DF.

Registra-se também que o indicador sobre vínculos de trabalho protegido que é um indicador interfederativo, não é problema na SES/DF, pois todos os servidores da SES/DF possuem vínculos protegidos com regime estatutário.

Segundo a DIPMAT/SUGEP/SES/DF com a reestruturação da SES/DF, novos processos de trabalho não finalístico precisam ser mapeados para realização do adequado dimensionamento da força de trabalho. Destacou que há necessidade de dimensionar o maior parte da força de trabalho das áreas finalísticas, assim foi proposto a mudança do indicador para contemplar as áreas finalísticas como prioridade, porém os próximos dados informados incluirão as áreas finalísticas e não finalísticas de todos os serviços da SES, CAPS, UPA, SAMU, APS, EMAD e Médicos, Dentistas e THD de acordo com portaria nº 1631/2015 cujo objetivo é um dimensionamento com distribuição equitativa de profissionais conforme a necessidade dos serviços.

**Gráfico 8** - Resultado da Diretriz 3 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

#### 5.2.4. Diretriz 4 - Fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF

**Tabela 59** - Execução Orçamentária da Diretriz 4 Eixo 2 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária Diretriz 4 - Eixo 2	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>70.000,00</b>	<b>34.630,00</b>	<b>34.630,00</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017.

#### Objetivo 2.4.1. Implementar as diretrizes da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa na SES-DF

**Tabela 60** - Indicador do objetivo 2.4.1, Diretriz 4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 2.4.1 - D4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Número de câmaras técnicas implantadas	Nº	10	0*	

\* Essa ação foi cancelada pois foi decidido pela implantação das comissões de padronização de materiais e medicamentos.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017. Dados extraídos da SESPLAN V1.2, 2017.

**Quadro 30** - Ações referentes ao objetivo 2.4.1, Diretriz 4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 2.4.1 - D4 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Implantar Câmara Técnica participativa nas regiões de saúde.	Ação repactuada	Não houve implantação de Câmaras Técnicas nas regiões de saúde. Necessária melhoria da interlocução institucional para definição dos conselhos regionais de saúde.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

## ANÁLISE DA DIRETRIZ 4 DO EIXO 2 - GESTÃO - PDS:PAS-2016

A Diretriz 4 - Eixo 2 de Gestão da PAS-2016, propunha o fortalecimento da participação da comunidade e controle social na gestão da SES-DF, conforme o Quadro 28 foi programado implantar Câmaras Técnicas Participativa nas Regiões de Saúde. Esta ação foi cancelada pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal (CSDF) em virtude da publicação de Decreto nº 37.515, de 26 de julho de 2016 que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) e criou um Colegiado de Gestão Regional composto pelos gestores da Região de Saúde e das Unidades de Saúde, representação de usuário e trabalhadores dos Conselhos de Saúde da Região.

### 5.2.5. Diretriz 5 - Aprimoramento da gestão financeira e orçamentária com foco na transparência, ética e resultados

Para essa Diretriz 5 do Eixo 2 - Modelo de Gestão não foi previsto uma dotação orçamentária específica, visto que as ações previstas não exigiam recursos específicos.

**Objetivo 2.5.1.** Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF

**Tabela 61** - Indicadores do objetivo 2.5.1 Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 2.5.1 D5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Percentual de unidade de saúde com programa implantado e com custo total apurado	%	15	9,40	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, maio/2017.

**Quadro 31** - Ações referentes ao objetivo 2.5.1, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 2.5.1 D5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Implantar a Gestão de Custos nas unidades de saúde da SES	Em andamento	As UBS iniciou-se a implantação do Sistema (Apurasus).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### Objetivo 2.5.2. Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF

**Tabela 62** - Indicadores do objetivo 2.5.2, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 2.5.2 - D5 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Execução dos recursos captados	%	60	Houve mudança do indicador para melhor mensuração em 2017.	
Percentual de aumento do faturamento em relação ao teto da Média e Alta Complexidade (MAC).	%	5	-7,59	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 32** - Ações referentes ao objetivo 2.5.2, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 2.5.2 D5 - Eixo 2 - (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Implementar o processo de trabalho dos núcleos de captação e análise das informações do SUS.	Em andamento	Iniciado com o Regimento Interno da Regiões de Saúde em 2016 com conclusão prevista para 2016
Identificar nas regiões e URDs os serviços com potencial de habilitação.	Em andamento	Unidades identificadas com processos de habilitações em andamentos em 2017.
Elaborar e monitorar os planos de ação corretivas e ou de melhorias para habilitação	Concluído	Planos elaborados para execução em 2017.
Capacitar a equipe dos núcleos de captação e análise das informações do SUS na atualização dos dados do CNES e preenchimento dos dados no SAI e SIH.	Concluído	Capacitações de todos NUCAIS sobre os sistemas: SIASUS, SIHSUS, SNEC.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar2017.

### Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF

**Tabela 63** - Indicadores objetivo 2.5.3, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 2.5.3 - D5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação 2016
Percentual de ações programáticas com a taxa de execução financeira e orçamentária adequada	%	70	Indicador foi revisto para melhor dimensionar a execução orçamentária e financeira. Consta da PAS-2017.	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 33** - Ações referentes ao objetivo 2.5.3, Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 2.5.3 - D5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Implantar o processo de trabalho para acompanhamento e avaliação da execução orçamentária.	Em andamento	Projeto elaborado para implantação em 2017.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

## ANÁLISE DA DIRETRIZ 5 DO EIXO 2 - PDS:PAS/2016

**Tabela 64** - Resultado dos indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

<b>Objetivos - D5 - Eixo 2 PDS:PAS/2016</b>	<b>Total de Indicadores</b>	<b>Superado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alerta</b>	<b>Crítico</b>	<b>Muito Crítico</b>
Objetivo 2.5.1. Implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF	1	-	-	-	1	-
<b>Objetivo 2.5.2.</b> Aperfeiçoar a Captação e execução de Recursos na SES-DF	1	-	-	-	-	1
Objetivo 2.5.3. Sistematizar a avaliação da Execução Financeira e Orçamentária da SES DF	Cancelado	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	-	-	-	<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Tabela 65** - Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

<b>Resultado dos Indicadores da Diretriz 5 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Superado	-	-
Esperado	-	-
Alerta	-	-
Crítico	1	50
Muito crítico	1	50
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>100</b>

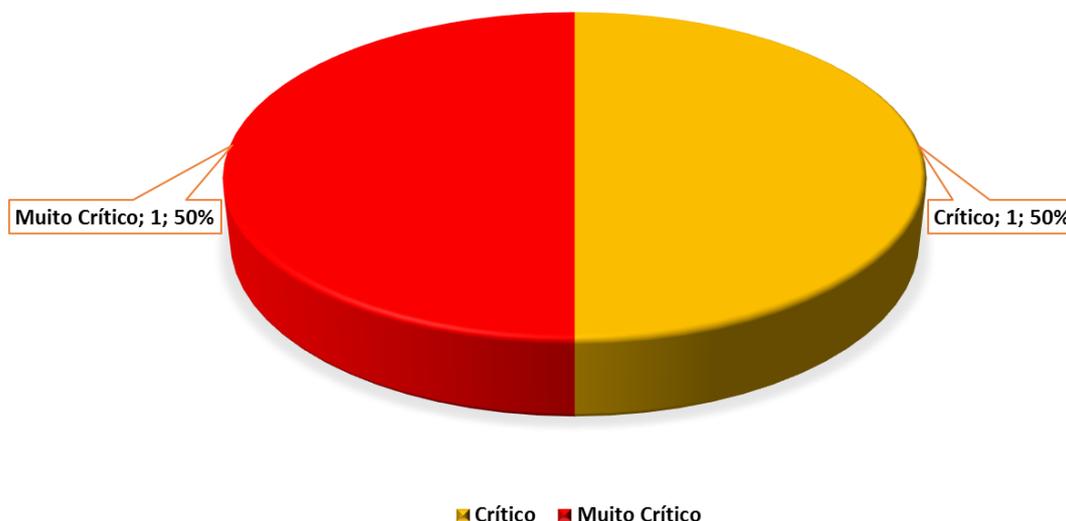
Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### **Análises e considerações da Diretriz 5 do Eixo 2 PDS:PAS/2016:**

A Diretriz 4 - Eixo 2 de Gestão propõe implantar o Programa da Gestão de Custos em todas as unidades/serviços da SES DF ficou alerta no objetivo 1, pois a implantação ocorreu em 9 unidades. No objetivo 2 houve mudança de indicador para melhor mensuração e o outro indicador não houve aumento do faturamento em relação ao teto

MAC e vários foram os problemas relatados pela área técnica que foram relativos ao capital humano e conectividade dos sistemas informacionais.

**Gráfico 9** - Resultado da Diretriz 5 - Eixo 2 - PDS: PAS-2016



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

### 5.2.6. Diretriz 6 - Integração de políticas de saúde com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde no SUS-DF

Para esta Diretriz 6 - Eixo 2 - Modelo de Gestão não foi previsto uma dotação orçamentária específica, visto que as ações previstas não exigiam recursos específicos.

**Objetivo 2.6.1.** Promover uma maior articulação com os municípios do Entorno para qualificar o acesso aos serviços de saúde da SES-DF

**Tabela 66** - Indicadores do objetivo 2.6.1, Diretriz 6 - Eixo 2 (PDS: PAS-2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 2.6.1 - D6 - Eixo 2 (PDS: PAS-2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Percentual de implantação do projeto de acesso da população RIDE aos serviços do SUS/DF	%	20	0	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 34** - Ações referentes ao objetivo 2.6.1, Diretriz 6 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 2.6.1 D6 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Instituir a Comissão Executora do Projeto de Qualificação do Acesso à Saúde no SUS-DF para o Entorno	Atrasada	Algumas ações estão sendo realizadas sob a coordenação das Superintendências Regionais de Saúde, a exemplo da região SUL, ds Centro Oeste, mas sem um projeto da Administração Central (ADMC) da SES/DF.
Elaborar o Projeto de Qualificação do Acesso à Saúde no SUS-DF para o Entorno	Atrasada	
Submeter a apreciação do Projeto à Câmara Técnica do CONASS e CONASEMS	Atrasada	
Implantar o Projeto de Qualificação do Acesso à Saúde no SUS-DF para o Entorno	Atrasada	

**Fonte:** GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### **ANÁLISE DA DIRETRIZ 6 DO EIXO 2 - GESTÃO - PDS:PAS/2016**

Existe um compromisso formal do GDF com o desenvolvimento da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE/DF), essa questão está no Plano Distrital de Saúde (PDS) e na PAS-2016, o projeto central ainda não foi pactuado e as ações programadas ainda não foram realizadas, restringindo-se a iniciativas de algumas Superintendências Regionais de Saúde e gestores de alguns hospitais conforme necessidade locais. A pauta para 2017 está sob responsabilidades da Assessoria de Relações Institucionais (ARINS).

**5.2.7. Diretriz 7 - Desenvolvimento de uma política de formação profissional, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio da qualificação, especialização e pesquisa em saúde**

**Objetivo 2.7.1.** Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico

**Tabela 67** - Execução Orçamentária da Diretriz 7 (PDS:PAS/2016), Eixo 2, dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária da Diretriz 7 - Eixo 2	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>44.210.000,00</b>	<b>79.017.446,36</b>	<b>2.958.792,23</b>	<b>76.058.654,13</b>	<b>76.058.654,13</b>	<b>96,26</b>	<b>100</b>

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017.

**Tabela 68** - Indicador do objetivo 2.7.1, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 2.7.1 - D7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Índice de estudantes encaminhados das Instituições de Ensino Conveniadas - IEC inseridos na rede SES/DF	%	90	100	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 35** - Ações referentes ao objetivo 2.7.1 Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 2.7.1 D7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Análise de documentação	Concluída	As 23 instituições de ensino conveniadas com a SES/DF (interveniência Fepecs) que encaminharam as documentações necessárias para inserção de seus estudantes nos campos de estágio curricular e atividades práticas supervisionadas tiveram as documentações analisadas (100%), com base na Portaria Nº 281/2013. Na sequência, todas que atenderam os requisitos preconizados na norma foram autorizadas e liberadas mediante carta de apresentação e cancelamento de crachás.
Emissão de carta de apresentação autorizando a entrada dos estudantes nos cenários de ensino da SES	Concluída	Cartas de apresentação emitidas para todas as instituições que atenderam os requisitos preconizados na Portaria Nº 281/2013, totalizando 735 cartas de apresentação (obs.: cada carta de apresentação pode conter mais de um aluno).

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 2.7.2.** Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF

**Tabela 69** - Indicadores do objetivo 2.7.2, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicadores - Objetivo 2.7.2 - D7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultado</b>	<b>Situação</b>
Gasto público com fomento à pesquisa em saúde	R\$	402.000,00	300.000,00	
Percentual de bolsas de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico e inovação em saúde por aluno de graduação da ESCS	%	9,0	9,25	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 36** - Ações referentes ao objetivo 2.7.2, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 2.7.2 - D7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Financiar projetos de pesquisa selecionados por meio de edital específico	Concluída	Foram selecionados seis projetos de pesquisa para financiamento em 2016, no valor de R\$ 300.000,00.
Conceder bolsas de iniciação científica a estudantes da ESCS e ETESB, selecionados por meio de edital específico	Concluída	Como ação que superou a meta demonstra investimento da SES/DF, por meio da FEPECS, na qualidade da formação dos estudantes matriculados nas escalas mantidas pela FEPECS.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 2.7.3.** Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF

**Tabela 70** - Indicador do objetivo 2.7.3, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 2.7.3 - D7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Horas de capacitação/ano por gestores	Hora	120	60	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 37** - Ações referentes ao objetivo 2.7.3, Diretriz 7- Eixo 2 (PDS: PAS/2016), situação e observação

Ações da PAS Objetivo 2.7.3 - D7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2016)	Situação	Observação
Capacitação dos gestores no projeto de Regionalização da SES	Atrasada	A atividade encontra-se em andamento, tendo iniciado em março de 2016, com previsão de término no 1º semestre de 2017. Desta forma, não é relevante mensurar parcialmente o indicador. No entanto, a proposta do curso é de, aproximadamente, 120 horas.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 2.7.4.** Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem

**Tabela 71** - Indicadores do objetivo 2.7.4, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicadores - Objetivo 2.7.4 D7 - Eixo 2 (PDS: PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação 2016
Número de projetos apresentados para aprovação junto a FEPECS	Nº	3	13	
Número de preceptores capacitados por metodologias ativas	Nº	80	0	
Número de bolsas de estudo de residência médica e de áreas de profissionais de saúde	Nº	1.335	1.328	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 38** - Ações referentes ao objetivo 2.7.4, Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações da PAS - Objetivo 2.7.4 - D7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Manter projetos de residências multiprofissionais na SES/DF	Concluída	A Residência Multiprofissional está sendo desenvolvida em Rede nos Programas de Residência em Área Profissional de Saúde da SES/DF. São 256 residentes, sendo 210 na modalidade multiprofissional e 46 na modalidade uniprofissional.
Ofertar cursos de capacitação em metodologias ativas para preceptores	Concluída	Foi ofertado o curso de extensão “Atualização em Ensino de Saúde – Metodologias Ativas de Ensino”, com participação de 40 preceptores de residência da SES/DF.
Ampliar o número de bolsas de estudo de residência médica e de áreas profissionais de saúde	Concluída	Foram oferecidas 1.328 vagas em 2016, sendo: Residência Médica - 905; Residência em Área Profissional de Saúde - 423.
Selecionar, por meio de edital público, residentes para atuarem nos cenários de prática da SES/DF	Concluída	EDITAL NORMATIVO N° 1 - RM/SES-DF/2017, de 17 de outubro de 2016 - processo seletivo para os programas de residência médica (R1). EDITAL NORMATIVO N° 1 - RP/SES-DF/2017, de 17 de outubro de 2016 - processo seletivo para os programas de residência em área profissional de saúde (multiprofissional e uniprofissional em rede).
Conceder bolsas de estudo aos residentes da SES/DF.	Concluída	Foram concedidas 1.328 bolsas para residentes.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

## ANÁLISE DA DIRETRIZ 7 DO EIXO 2 - GESTÃO - PDS:PAS/2016

**Tabela 72** - Resultado dos indicadores da Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016) por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

<b>Objetivos - D7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Total de Indicadores</b>	<b>Superado</b>	<b>Esperado</b>	<b>Alerta</b>	<b>Crítico</b>	<b>Muito Crítico</b>
Objetivo 2.7.1. Fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de Ensino Superior e de Nível Técnico	1	1	-	-	-	-
Objetivo 2.7.2. Fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF	2	1	-	-	1	-
Objetivo 2.7.3. Promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF	1	-	-	-	-	1
Objetivo 2.7.4. Aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem	3	1	1	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Tabela 73** - Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, critico e muito critico

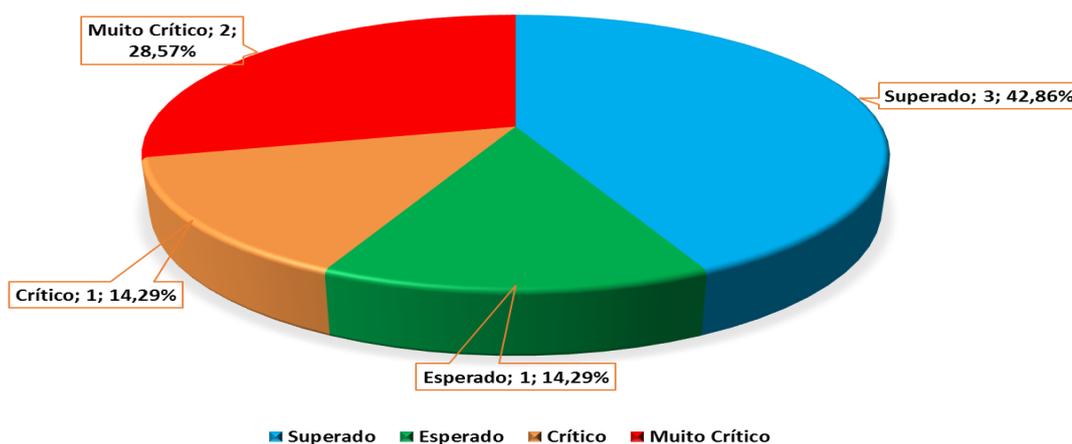
Resultado dos Indicadores da D7 - Eixo 2 (PDS:PAS/2016)	Quantidade	%
Superado	3	42,85
Esperado	1	14,29
Alerta	-	-
Crítico	1	14,29
Muito crítico	2	28,57
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>100</b>

Fonte:GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### **Análises e considerações da Diretriz 7 do Eixo 2 - PDS:PAS/2016:**

A Diretriz 7 - Eixo 2 de Gestão nos objetivos fortalecer a integração da SES-DF com as instituições de ensino superior e de nível, fomentar ações de produção do conhecimento e grupos pesquisa no âmbito do SUS-DF, promover ações educativas de qualificação dos gestores da SES-DF e aprimorar os serviços de saúde da SES-DF para atuarem como ambiente de ensino aprendizagem e as capacitações (gestores e preceptores, 42,85% das metas foram superadas, 14,29% ficaram dentro do esperado, 14,29% ficaram críticos e 28,57% muito crítico, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

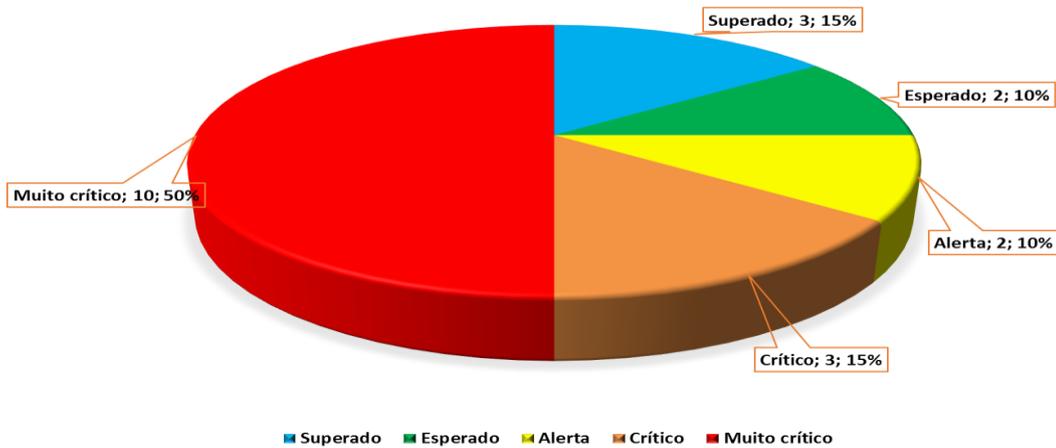
**Gráfico 10** - Resultado da Diretriz 7 - Eixo 2 - PDS:PAS-2016



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

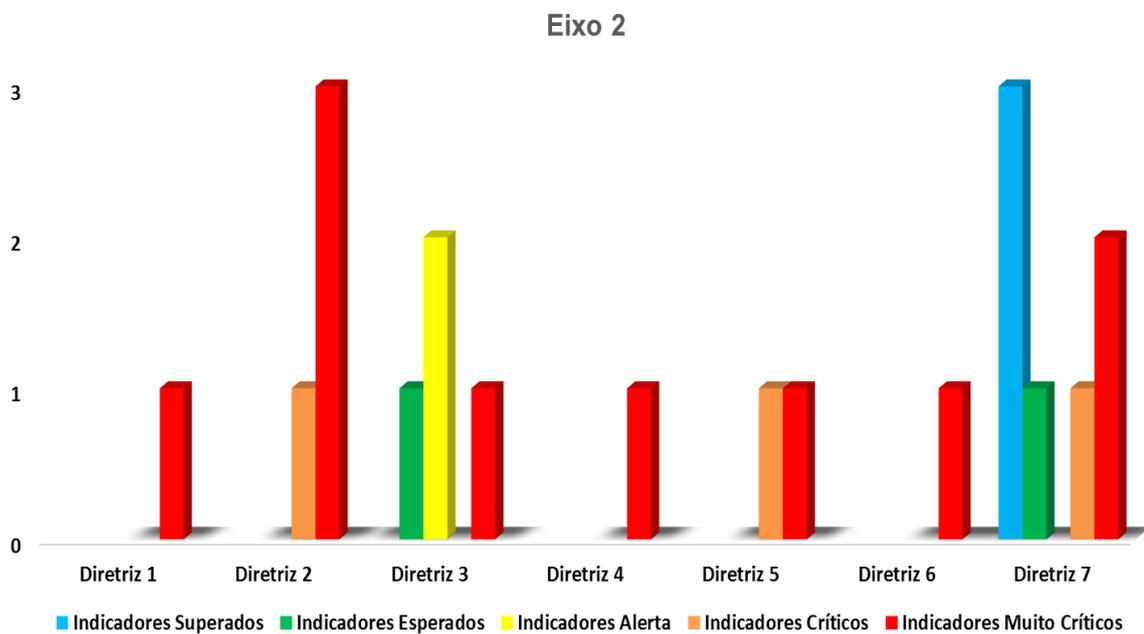
## AVALIAÇÃO EIXO 2 - MODELO DE GESTÃO - PDS:PAS-2016

**Gráfico 11 - Resultado do Eixo 2 - PDS:PAS-2016**



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

**Gráfico 12 - Resultado do Eixo 2 por Diretriz - PDS:PAS/2016**



Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

### 5.3. Eixo 3 - Infraestrutura e Logística - (PDS- 2016-2019): PAS 2016

Trata da infraestrutura e logística, contendo as Diretrizes, Objetivos, Indicadores, Metas e Ações voltadas para infraestrutura, logística, aquisição e tecnologia da informação no âmbito da assistência e da vigilância em saúde.

#### 5.3.1. Diretriz 1 - Reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES

**Tabela 74** - Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 3 , (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária da Diretriz 1 - Eixo 3	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>566.984.519,00</b>	<b>921.988.697,82</b>	<b>20.035.904,26</b>	<b>901.952.793,56</b>	<b>756.434.994,96</b>	<b>97,83</b>	<b>83,87</b>

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017.

**Objetivo 3.1.1.** Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade

**Tabela 75** - Indicadores do objetivo 3.1.1, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 3.1.1 - D1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultado	Situação
Tempo médio processo licitatório (dias)	Nº	150	90	
Percentual de áreas demandantes que implantaram o plano anual de aquisição	%	50	0	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 39** - Ações referentes ao objetivo 3.1.1, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 3.1.1 - D1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Implementar o processo de programação e execução para aquisição de medicamentos	Concluída	Projeto "Sistematização das Contratações" a ser implementado em fev/2017 e "Sistematização da Execução das Contratações" com previsão de finalização em jul/2017.
Descrever o processo de aquisição de Produtos Médicos hospitalares	Concluída	Projeto "Sistematização das Contratações" a ser implementado em fev/2017 e "Sistematização da Execução das Contratações" com previsão de finalização em jul/2017.
Elaboração do plano de Aquisições para 2017	Concluída	Elaboração do Plano de Aquisições para 2017 em janeiro/2017 e Calendário Anual de Aquisições 2018 em jun/2018.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 3.1.2.** Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento

**Tabela 76** - Indicadores do objetivo 3.1.2, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

<b>Indicador - Objetivos 3.1.2 - D1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Meta Programada</b>	<b>Resultados</b>	<b>Situação</b>
Porcentagem de materiais e insumos padronizados com estoque disponível na SES/DF	%	60	Indicador substituído por um conjunto de indicadores da SULOLOG/SES a ser monitorado em 2017.	
Porcentagem das farmácias com estrutura física adequada (reformadas/ampliadas)	%	30	1,78	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 40** - Ações referentes ao objetivo 3.1.2, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações - Objetivo 3.1.2 D1 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Adquirir medicamentos padronizados para manter regularizado o abastecimento na SES.	Concluída	Aquisição de medicamentos é um processo contínuo da SES-DF, os quais são conduzidos ao longo de todo ano.
Adquirir materiais e insumos padronizados para manter regularizado o abastecimento na SES.	Concluída	Já existe vários materiais e medicamentos padronizados, mas exige uma revisão que deverá ser realizada junto as diversas áreas da SES, esse processo deverá ser realizado em 2017 e 2018.
Elaborar o Projeto de Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais.	Atrasada	Elaboração do projeto de logística deverá ser elaborado pela Diretoria de Logística - DLOG/SULOLOG. A DIASF poderá ser consultada para auxiliar, contudo, não cabe a ela a elaboração desse projeto tendo em vista que essa atividade não está sob nossa gestão.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Objetivo 3.1.3.** Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros)

**Tabela 77** - Indicadores, objetivo 3.1.3, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador - Objetivo 3.1.3 - D1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultados	Situação
Executores capacitados	%	70	0,16	
Contratos com o instrumento de avaliação aplicado	%	70	Indicador cancelado, pois depende das diversas áreas solicitantes a inclusão desse item nos Termos de Referências (TR) e do acordo com as empresas contratadas.	

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 41** - Ações referentes ao objetivo 3.1.3, Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), situação e observação

Ações - Objetivo 3.1.3 D1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016)	Situação	Observação
Capacitação dos executores de contrato	Concluída	Capacitação dos executores de contratos realizado pela Escola de Governo (EGOV).
Revisar os contratos de prestação de serviço	Em andamento	Processo a ser implementado em 2017 e 2018.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

## ANÁLISE DA DIRETRIZ 1 DO EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA - PDS:PAS/2016

**Tabela 78** - Resultado dos indicadores da Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), por objetivos, total de indicadores por objetivo, situação segundo a régua: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

Objetivos - D1 - Eixo 3 - (PDS:PAS/2016)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
Objetivo 3.1.1. Aprimorar os processos de aquisição e contratação de bens e serviços na rede SES, com foco no planejamento, execução e controle de qualidade	2	1	-	-	-	1
Objetivo 3.1.2. Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento	1	-	-	-	-	1

Objetivos - D1 - Eixo 3 - (PDS: PAS/2016)	Total de Indicadores	Superado	Esperado	Alerta	Crítico	Muito Crítico
Objetivo 3.1.3. Aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros)	1	-	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Tabela 79** - Resumo dos Resultados dos Indicadores da Diretriz 1 - Eixo 3 (PDS: PAS/2016), situação segundo a régua de M&A: superado, esperado, alerta, crítico e muito crítico

Resultado dos Indicadores - Diretriz 1 - Eixo 3	Quantidade	%
Superado	1	25
Esperado	-	-
Alerta	-	-
Crítico	-	-
Muito crítico	3	75
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

Fonte: GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

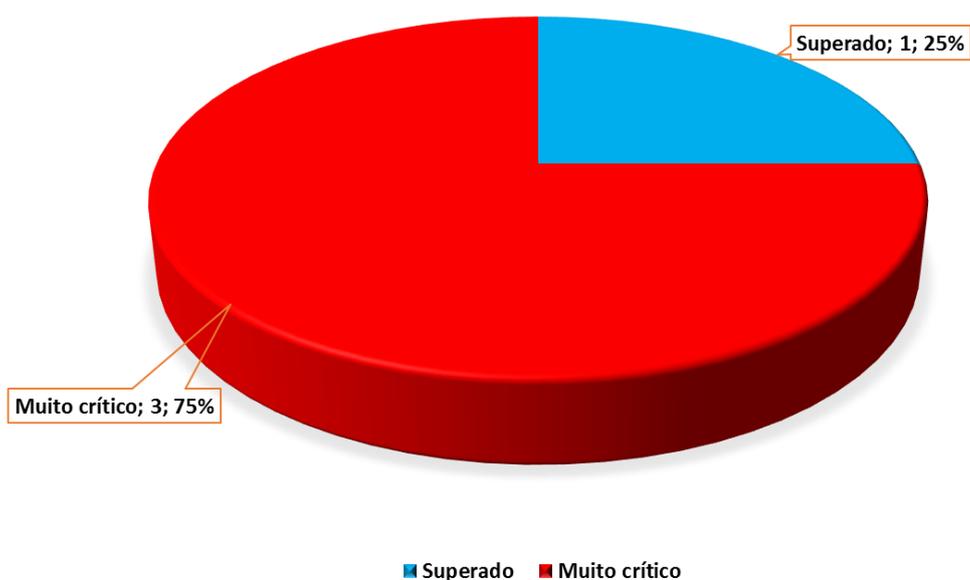
### **Análises e considerações da Diretriz 1 do Eixo 3 (PDS: PAS/2016):**

A Diretriz 1 do Eixo 3 referente a infraestrutura e logística, trata de um dos maiores desafios da gestão do SUS/DF, a reorganização da cadeia logística, dos serviços de apoio e de suprimentos da SES. Dos sete indicadores propostos nessa diretriz dois foi cancelado e 80% tiveram resultado muito crítico.

O indicador porcentagem de materiais e insumos padronizados com estoque disponível na SES/DF que foi proposta para monitorar o objetivo 3.1.2 - Redesenhar a logística de armazenamento e distribuição de insumos e medicamentos e gestão de estoque em toda a cadeia de suprimento foi substituído por um conjunto de indicadores da SULOLOG/SES para melhor mensuração e monitoramento das ações da SES/DF em 2017: índice de disponibilidade de medicamento da Atenção Básica na Rede da SES/DF; índice de disponibilidade de medicamento de média e alta complexidade; índice de disponibilidade de insumos de laboratório; índice de disponibilidade de materiais médicos. Assim também o indicador - Contratos com o instrumento de avaliação aplicado do objetivo 3.1.3 que pretende aprimorar os processos de controle e avaliação dos contratos de serviços de apoio (Higiene e Conservação, Vigilância Predial, Alimentação e Nutrição Dietética, entre outros) foi cancelado por não ter ainda uma pactuação/padronização com as áreas solicitantes e executoras dos contratos para a inserção desse instrumento nos contratos. Outra questão que dificultou é a situação com empresas recebendo por indenizatório que não permitiu a inclusão, no contrato, de um instrumento de avaliação. A

DIPLAN/SUPLANS/SES/DF realizará uma oficina para análise e avaliação desse resultado como as equipes responsáveis pelas ações pela condução das diretrizes e objetivos do Eixo de Gestão da PAS-2016.

**Gráfico 13** - Resultado da Diretriz 1 do Eixo 3 (PDS: PAS/2016)



**Fonte:** GEMOAS/DIPLAN/COPLAN/SES-DF, maio/2017.

### 5.3.2. Diretriz 2 - Promoção da gestão e incorporação de tecnologias em saúde

**Tabela 80** - Execução Orçamentária da Diretriz 2, Eixo 3 (PDS:PAS/2016), dotação inicial, autorizada, disponível, empenhado e liquidado, recursos empenhado x autorizado, recursos liquidado x empenhado no ano de 2016

Execução Orçamentária da Diretriz 2 - Eixo 3	Lei (Dotado)	Dotação autorizada	Disponível	Empenhado	Liquidado	Recursos empenhado / autorizado	Recursos liquidado / empenhado
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	%	%
<b>TOTAL</b>	<b>17.583.655,00</b>	<b>15.757.405,57</b>	<b>5.640.607,57</b>	<b>10.116.798,00</b>	<b>10.116.797,92</b>	<b>64,20</b>	<b>100</b>

Fonte: GEPLoS/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF. Dados extraídos do SIGGO, 31/01/2017.

#### Objetivo 3.2.1. Fomentar a realização de Pesquisas e Estudos para avaliação e incorporação de novas tecnologias em saúde

**Tabela 81** - Indicadores do objetivo 3.2.1, Diretriz 2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), unidade de medida, meta programada, resultado e situação, 2016

Indicador Objetivo 3.2.1 - D2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016)	Unidade de Medida	Meta Programada	Resultados	Situação
Comissão de ATS constituída em atividade * Essa ação foi cancelada pois foi decidido pela implantação das comissões de padronização de materiais e medicamentos.	Nº	1		Indicador cancelado e substituída pela comissão de padronização de materiais e medicamentos.
Percentual de Avaliação de Tecnologia em Saúde realizado em relação ao programado	%	100		Revisto em virtude da mudança de função da comissão.

Fonte: GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

**Quadro 42** - Ações referentes ao objetivo 3.2.1, Diretriz 2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016), situação e observação

<b>Ações da PAS - Objetivo 3.2.1 D2 - Eixo 3 (PDS:PAS/2016)</b>	<b>Situação</b>	<b>Observação</b>
Implantar a Comissão de Avaliação de Tecnologia em Saúde com a participação de multiprofissionais		Ações canceladas conforme explicação da alteração dos indicadores do objetivo 3.2.1.
Desenvolver protocolos para avaliação de tecnologia de produtos em saúde		

**Fonte:** GEPLAN/DIPLAN/COPLAN/SUPLANS/SES-DF, mar/2017.

### **ANÁLISE DA DIRETRIZ 2 DO EIXO 3 - INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA PDS:PAS/2016**

A programação desta Diretriz, dos indicadores e de suas ações foram redirecionados considerando uma avaliação de melhor adequação e funcionalidade na SES/DF a instituição de comissões de padronização de materiais e medicamentos.

O dinamismo de incorporação de novas tecnologias e medicamentos na área da saúde exige um controle e análise específica para garantir que as mesmas venham em melhoria da saúde da população e não apenas nos incrementos dos custos, ou seja, estes devem ser compatíveis com os benefícios. Para isto exige-se um controle especializado para avaliar e validar a incorporação de novos insumos e equipamentos. A não implantação da comissão da forma como foi programada mostrou-se inadequada, o que demandou a reformulação para a programação de 2017.